

HISTÓRIA

Há 50 anos, pior cheia no Pantanal matou o gado e mudou a natureza

■ A chegada das águas de forma repentina no Pantanal de Mato Grosso do Sul, em 1974, pegou os pantaneiros desprevenidos. A inundação daquele ano foi uma catástrofe: morreram milhares de cabeças de gado e muitos fazendeiros empobreceram ou abandonaram a pecuária. Antes de virar praticamente um “mar”, a região de planície alagável vivia 10 anos de seca intensa. Em frente ao Porto de Corumbá, dava até para atravessar a pé o Rio Paraguai. **Pág. 9**



ARQUIVO CORREIO DO ESTADO (COLORIDA ARTIFICIALMENTE)

UNIMED

Mãe de autista vai à Justiça contra alta de 1.000% no plano de saúde

A mãe de uma criança portadora do transtorno do espectro autista (TEA) entrou na Justiça contra a Unimed Campo Grande, depois que o plano de saúde do menino teve um aumento de cerca de 1.474,2% na mensalidade. A ação, ingressado por meio da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul (DPGE-MS), pede a revisão de contrato com tutela de urgência, isso após o valor da mensalidade do plano sair de R\$ 245,40 para R\$ 3.863,21 em apenas um mês. **Pág. 8**

PARA NÃO DISPUTAR

Puccinelli pode estar negociando vaga de vice-prefeita para a filha

O presidente estadual do PSDB, Reinaldo Azambuja, ainda conta com a desistência da pré-candidatura do ex-governador

A possibilidade de a advogada Denise Puccinelli, filha mais nova do ex-governador André Puccinelli (MDB), ser a pré-candidata a vice na chapa encabeçada pelo deputado federal Beto Pereira (PSDB) à Prefeitura de Campo Grande voltou a ganhar força nos bastidores.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, a aliança entre os dois partidos prevista para as eleições de 2026, quando o governador Eduardo Riedel (PSDB) vai tentar a reeleição, poderá ser antecipada para as eleições deste ano na Capital.

A executiva estadual tucana acredita

que a vaga de vice de Beto Pereira tem de ser ocupada por uma mulher, a fim de ajudá-lo no embate que terá na campanha contra a atual prefeita Adriane Lopes (PP), a ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil) e a deputada federal Camila Jara (PT).

Por isso, os nomes ventilados até o

momento pelo tucanato são de Neca Chaves Bumlai (PSD), diretora da Faculdade Insted e filha do ex-senador Pedro Chaves; de Maria Lúcia Fernandes (PSD), a Malu, fundadora da Associação Juliano Varela; e de Neidy Nunes Barbosa (PSDB), coronel da Polícia Militar de MS. **Pág. 3**



REPRODUÇÃO

SAÚDE

Bebê de um mês internado vive insalubridade no Hospital Regional

A mãe de um bebê que está internado há 30 dias no Hospital Regional de MS denuncia a situação do local. Segundo ela, além de seu filho ficar em jejum por oito horas sem necessidade, o hospital está com estrutura precária. **Pág. 8**



GERSON OLIVEIRA

Mudanças na cobrança de ITBI podem gerar transtornos ao setor imobiliário do Estado, aponta representante

Pág. 6

TURN OFF

Lavagem de dinheiro motivou Gaeco a mirar em empresários

A manutenção de um esquema de lavagem de dinheiro fez com que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul voltasse a mirar em irmãos empresários que, mesmo após o início da Operação Turn Off, seguiram com a prática. **Pág. 7**

Congresso Nacional

Coalizão pede devolução de medida provisória que restitui a desoneração **Pág. 4**

CORREIO B

DIVULGAÇÃO/VANGE MILLIET



Agenda cultural

Fim de semana tem Zeca Baleiro e Chico César em show gratuito neste domingo **Capa**

ESPORTES

DIVULGAÇÃO/SANTOS



Série B Santos quer “espírito de decisão” contra o Novorizontino, para se reabilitar após derrotas **Pág. 10**

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

JULIANE PENTEADO: COMO SOLICITAR APOSENTADORIA PARA PESSOAS TRANS?



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



Tributos, transparência e contrato social

É vergonhoso que entidades representativas de prefeitos utilizem um projeto destinado à reforma tributária para inserir modificações sorrateiras em um tributo municipal

O debate sobre a tributação no Brasil precisa ser feito de forma limpa e honesta. No entanto, sabemos que isso é um desafio enorme, pois os tributos estão no cerne de diversos interesses conflitantes. A verdade é que a maioria das pessoas não gosta de pagar impostos, enquanto o Estado depende deles para funcionar. Esse conflito de interesses é uma das principais razões pelas quais a discussão sobre tributação é tão complexa e frequentemente desvirtuada.

A máquina pública necessita dos tributos para operar. Eles são essenciais para regular nossa vida social, estabelecer limites na convivência e fornecer serviços básicos como educação e saúde – ainda que, muitas vezes, esses serviços deixem a desejar. Sem os tributos, o Estado não teria como cumprir suas funções básicas, que são fundamentais para o bem-estar da sociedade. Portanto, entender e aceitar a importância dos impostos é parte integrante do contrato social.

Os tributos são, de fato, o alimento do contrato social entre a sociedade e o Estado. Este contrato implica obrigações mútuas: os cidadãos pagam impostos e, em troca, recebem serviços públicos. No entanto, a complexidade e a injustiça do sistema tributário atual frequentemente minam essa relação. A reforma tributária aprovada e promulgada no ano passado foi um passo significativo para simplificar essa relação, eliminando muitos impostos sobre o consumo e criando um único Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), dividido entre União, estados e municípios.

Mais adiante, o leitor encontrará uma reportagem detalhada sobre a polêmica envolvendo o projeto de lei que regulamenta o IBS. No entanto, como é comum no Brasil, onde “jabutis” aparecem em árvores – expressão usada para indicar a inclusão de emendas sem relação com o texto original em projetos de lei –, o projeto que deveria focar a regulamentação do IBS agora também propõe mudanças no fato gerador e na base de cálculo do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

É vergonhoso que entidades representativas de prefeitos utilizem um projeto destinado à reforma tributária para inserir modificações sorrateiras em um tributo municipal. Mais vergonhoso ainda é ver deputados, que deveriam representar os interesses do povo, agindo em conluio com os municípios para implementar tais mudanças. Esse tipo de ação não só desrespeita o processo legislativo, como prejudica a confiança da população nas instituições públicas.

O problema não é pagar tributos, pois eles são necessários e uma parte integral do contrato social. O verdadeiro problema reside nessas alterações sorrateiras e desonestas. Todos sabemos que “jabutis não sobem em árvores”, então, quem os colocou lá? Prefeitos e deputados, que, em época de eleição, pedem votos aos cidadãos que pagam esses tributos.

É fundamental que os legisladores e representantes municipais ajam com transparência e respeito pelo processo democrático. Alterações tributárias significativas devem ser discutidas de forma aberta e honesta, com a participação de todas as partes interessadas. Somente assim podemos garantir que o sistema tributário seja justo e que o contrato social entre o Estado e a sociedade seja respeitado e fortalecido.



CHARGE



ARTIGOS

A crescente judicialização da saúde e o rol taxativo da ANS

CÍNTIA FERNANDES

Advogada, com atuação em Direito do Consumidor

Dados recentes da Agência Nacional de Saúde (ANS) revelaram um impressionante aumento de 374% das queixas de pacientes por negativa de atendimento de operadoras de planos de saúde na última década. Várias dessas queixas deságuam no Poder Judiciário, na forma de ações que visam à cobertura de tratamentos não listados pela ANS.

Uma das hipóteses que podem explicar esse aumento das reclamações contra empresas de plano de saúde é a maior percepção, por parte dos usuários, dos direitos que têm em relação à operadora de seu plano de saúde. Outra hipótese óbvia é um alto índice de descumprimento das operadoras.

Independentemente de suas causas, é certo que a judicialização de conflitos entre beneficiários e operadoras de planos de saúde é um fenômeno crescente. A possibilidade de coberturas pelo plano de saúde de tratamentos não incluídos na lista da ANS foi uma das controvérsias de maior repercussão na pauta do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2022. A discussão principal foi sobre a natureza da referida lista – se taxativa ou exemplificativa. Por maioria de votos, a Segunda Seção do STJ definiu que o rol da agência reguladora seria, em regra, taxativo, ou seja, sem margem para ampliações.

Logo após essa decisão do STJ, em outubro de 2022, entrou em vigor a Lei nº 14.454, que instituiu novo critério, conhecido como “rol exemplificativo”.

Segundo a lei, para os planos privados de assistência à saúde contratados a partir de 1º de janeiro de 1999, caso o médico ou odontólogo prescreva tratamento ou procedimento não previsto no rol exemplificativo da ANS, a cobertura deverá ser autorizada pela operadora de planos de assistência à saúde se o tratamento tiver eficácia comprovada, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico, ou se houver recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) ou de ao menos um órgão de avaliação de tecnologias em saúde de renome internacional.

Em suma, a nova lei transformou o rol taxativo em uma lista de referência, de forma a tornar imperativa a cobertura, além dos tratamentos incluídos na lista da ANS, de qualquer tratamento respaldado por recomendação médica e embasamento científico.

Contudo, mesmo com o advento da nova lei, as operadoras têm negligenciado o seu cumprimento, com a manutenção da conduta anteriormente praticada de restringir a cobertura aos procedimentos constantes na lista divulgada pela ANS.

Enquanto as operadoras continuam a negar atendimento a seus filia-

dos, a tendência que já se observa é de aumento das reclamações e das ações judiciais – com grande chance de êxito, diga-se.

A limitação imposta por um rol taxativo resulta na exclusão de milhares de pessoas de tratamentos médicos essenciais, colocando em risco suas vidas.

Essa prática irregular não impacta apenas os segurados. Na verdade, há um efeito relevante também no Sistema Único de Saúde (SUS), que, embora tenha a pretensão de ser universal, carece de recursos para atender adequadamente a toda a população que dele necessita.

Quando um segurado de plano privado de saúde tem um tratamento negado, muitas vezes é obrigado a se valer da cobertura universal do SUS – cobertura que deveria ter sido proporcionada pela operadora privada – e, com isso, divide ainda mais recursos públicos escassos.

Vale lembrar que, conforme disposto na Constituição Federal de 1988, a saúde é direito de todos e dever do Estado. Além disso, são de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público regular, fiscalizar e controlar as pessoas físicas e jurídicas que prestam esse serviço.

A nós, cidadãs e cidadãos, cabe exercer a cidadania e representar contra as irregularidades identificadas, inclusive, se for o caso, acionar o Poder Judiciário para garantir a aplicação da lei e o exercício de nossos direitos.

A força do voluntariado nas eleições

WILSON PEDROSO

Consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

As eleições de 2022 contaram com mais de 1,8 milhão de mesários e mesárias que trabalharam nos municípios de todo o País. Desse total, 893 mil foram voluntários. O número é semelhante, por exemplo, a toda a população de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, ou do município de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. É muita gente.

As estatísticas nos dão uma dimensão da força do voluntariado para o processo eleitoral e para a democracia brasileira. São milhares de cidadãos e cidadãs que deixam de descansar e estar com suas famílias no domingo de votação para contribuir com a Justiça Eleitoral. Mais do que voluntários, essas pessoas são exemplos.

O Programa Mesário Voluntário foi criado em 2004 e, portanto, acaba de completar 20 anos. De acordo com a

Justiça Eleitoral, a iniciativa tem o objetivo de incentivar a adesão de voluntários para, de forma consciente e espontânea, trabalhar nas mesas receptoras de votos no dia do pleito, no primeiro e no segundo turno.

Todo eleitor ou eleitora com idade a partir dos 18 anos e que tenha situação cadastral regular pode se candidatar ao serviço voluntário. As restrições são apenas para candidatos e respectivos parentes de até segundo grau, integrantes de partidos ou federações de partidos, agentes e autoridades policiais, além de funcionários com cargos de confiança no Executivo ou que já pertencem ao serviço eleitoral.

Os mesários, voluntários ou convocados têm direito a dois dias de folga para cada dia de trabalho e de treinamento, sem desconto no salário. Há ainda outros benefícios, como auxílio-alimentação no dia da eleição e preferência no desempate em determinados concursos públicos.

As pessoas que queiram ser voluntá-

rias nas eleições 2024 devem se informar nos Tribunais Regionais sobre as normas. Os nomes cadastrados entram para uma lista e a respectiva zona eleitoral fará a convocação de acordo com a necessidade. Neste ano, a Justiça Eleitoral está em campanha para cadastramento também de voluntários com conhecimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para auxiliar eleitores com deficiência auditiva.

Os mesários voluntários e convocados podem exercer diversas funções no dia da eleição, que vão desde a recepção e orientação de eleitores até organização de filas, conferência de documentos, atuação nas mesas receptivas, entre outros. Além disso, são agentes importantes para a organização e lisura do processo eleitoral.

Os mesários fazem tudo isso com um sorriso no rosto e a sensação cívica de contribuição com a democracia. Nas eleições de outubro, trate-os com todo o respeito e gentileza que merecem. Eles estarão lá por todos nós e pelo País.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br



@correio_estado



Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA

editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

CIDADES

idades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B

correio@correiodoestado.com.br

ESPORTES

esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO

Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090 Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100. Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099.

Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001, São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing
61.99147-3805 | 61.3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa) e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



CAMPO GRANDE

Filha mais nova de Puccinelli pode ser vice de Beto na disputa pela prefeitura

O presidente estadual do PSDB, Reinaldo Azambuja, ainda conta com desistência da pré-candidatura do ex-governador

DANIEL PEDRA

A possibilidade de a advogada Denise Puccinelli, filha mais nova do ex-governador André Puccinelli (MDB), ser a pré-candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo deputado federal Beto Pereira (PSDB) à Prefeitura de Campo Grande voltou a ganhar força nos bastidores.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio do Estado**, a aliança entre os dois partidos prevista para as eleições de 2026, quando o governador Eduardo Riedel (PSDB) vai tentar a reeleição, poderá ser antecipada para as eleições municipais deste ano na Capital.

A executiva estadual tucana acredita que a vaga de vice de Beto Pereira tem de ser ocupada por uma mulher, para ajudar no embate que o pré-candidato terá na campanha contra a atual prefeita Adriane Lopes (PP), a ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil) e a deputada federal Camila Jara (PT).

Por isso, os nomes ventilados até o momento pelo PSDB são o da empresária Neca Chaves Bumlai (PSD), diretora da Faculdade Insted e filha do ex-senador Pedro Chaves, da empresária Maria Lúcia Fernan-

des (PSD), a Malu, fundadora da Associação Julianos Varella, e da coronel da Polícia Militar Neidy Nunes Barbosa (PSDB).

Agora, caso André Puccinelli realmente desista da pré-candidatura a prefeito de Campo Grande, o nome de Denise Puccinelli é o preferido da cúpula tucana, afinal, na teoria, trará os votos do pai para a pré-candidatura de Beto Pereira, diferentemente das outras opções, que não têm bagagem política.

Na semana passada, o ex-go-

vernador informou ao **Correio do Estado** que tinha adiado novamente a data para a definição sobre a possibilidade de encarar ou não a disputa pela cadeira de chefe do Executivo municipal da Capital.

Em conversa com a reportagem, André Puccinelli disse que até o dia 15 de junho tomará uma decisão definitiva sobre essa questão. “Posso dizer que tenho 95% de chance de ser candidato a prefeito neste ano”, declarou.

No entanto, no dia 15 de

abril, durante a primeira de uma série de entrevistas que a Rádio CBN Campo Grande e o **Correio do Estado** realizaram com seis pré-candidatos à prefeitura da Capital, Puccinelli falou que aguardaria só até o fim de maio para bater o martelo sobre disputar ou não o pleito.

“Eu e o presidente estadual do MDB, o ex-senador Waldemir Moka, teremos essa reunião com o Baleia Rossi para definir o montante de recursos que serão destinados para a minha campanha eleito-



Ex-governador André Puccinelli e sua filha Denise Puccinelli, em postagem no diretório do MDB

“Ainda acreditamos na possibilidade de o MDB compor com a gente, dessa forma, a vaga de vice seria deles”

Reinaldo Azambuja, esperando ainda contar com o MDB

ral a prefeito da Capital. Direi que posso aguardar somente até o fim de maio, caso contrário, não vou concorrer. Sem recursos, é melhor ir pescar e cuidar dos netos”, assegurou.

Agora, Puccinelli mudou a data do ultimato e o discurso. “O Baleia Rossi deu uma aumentada no valor que pedi, mas ainda não chegou na quantia necessária. Além disso, também faltam algumas outras coisas, e vou procurar acertá-las até dia 15 de junho. Quero ser candidato”, afirmou.

ATÉ JULHO
O **Correio do Estado** procurou ontem o ex-governador Reinaldo Azambuja, presidente estadual do PSDB, para obter in-

formações sobre como andam as negociações para a vaga de vice na chapa de Beto Pereira, e ele citou que a definição para essa questão só acontecerá em julho, durante as convenções partidárias.

No entanto, Azambuja confirmou que na relação de possíveis vices de Beto estão os nomes das empresárias Neca Chaves Bumlai e Maria Lúcia Fernandes, bem como da coronel Neidy Nunes Barbosa, porém, este último nome tem mais chance de disputar uma cadeira na Câmara.

“Nossa preferência é escolher um nome para vice dentro do nosso arco de aliança, que atualmente conta com Podemos, Cidadania, Republicanos, PSD e PSB. No entanto, ainda acreditamos na possibilidade de o MDB compor com a gente, dessa forma, a vaga de vice seria deles”, projetou, revelando que o partido vai encomendar pesquisas para definir o melhor nome.

O **Correio do Estado** também procurou André Puccinelli para checar a chance de abrir mão da pré-candidatura a prefeito de Campo Grande em prol da filha Denise Puccinelli, no entanto, ele considerou a hipótese como uma brincadeira.

PREÇO
BAIXO
É PREÇO
COMPER

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

“O brasileiro tá gostando de política”

Senador Eduardo Girão (Novo-CE), no podcast Diário do Poder, esperançoso por 2026

Pesquisa Marca: Lula é rejeitado por 51% em Goiânia

Levantamento Marca Pesquisas encomendado pelo site Diário do Poder, divulgado hoje, registra a rejeição do eleitor goiano à administração de Lula (PT) na Presidência. O petista é desaprovado por 51,3% dos eleitores, 32,6% aprovam e outros 13,4% classificam a gestão como regular. O resultado evidencia a tendência de queda na aprovação do terceiro governo de Lula após institutos como Paraná Pesquisas apontarem que até mesmo no Nordeste a aprovação do petista derrete.

Pirâmide

Instado a dar uma nota (0 a 10) ao trabalho de Lula, o eleito-rado goiano aglomerou na nota zero: 38,8%. Os que deram “10” somaram só 11%.

Governadores em alta

A pesquisa Marca/Diário do Poder mostra que, como em outros estados, o governa-dor tem aprovação (Ronaldo Caiado, 80,2%) maior que Lula.

Pirâmide invertida

Com Caiado (União Brasil) a pirâmide da avaliação se inverte, 33,38% dos eleitores dão nota 10 e só 2,65% dão nota zero ao governador.

Dados

A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Elei-toral (TSE) sob número GO-07896/2024. A margem de erro é de 3,5 pontos porcentuais.

“Senado não se dá ao respeito”, diz Eduardo Girão

Em entrevista ao podcast Diário do Poder desta semana, o sena-dor Eduardo Girão (Novo-CE) fez críticas à atuação do Senado e do presidente Rodrigo Pacheco frente à crise entre Legislativo, Executivo e Judiciário. “O Senado não se dá ao res-peito. O Senado tem uma mis-são importante nesse País. É o único que tem o poder consti-tucional para investigar even-tuais abusos de ministros do Supremo... e se recusa a fazer. Se omite deliberadamente”, dis-parou o parlamentar.

Não só Senado

O senador também criticou a demora da Câmara, onde está parado o projeto que limita poderes individuais no STF, já aprovado no Senado.

Pedido certo

“Vejo um alinhamento cada vez maior do STF com o governo”, diz Girão, que aponta: após derrotas dias atrás, “Lula correu atrás” do STF.

Mudança no horizonte

Girão afirmou acreditar que 2026 será um “ponto de corte” para o Brasil, quando dois ter-ços do Senado serão renovados na eleição majoritária.

Fake news custa caro

O governo usa fake news para gastar R\$ 7,2 bilhões na impor-tação até 1 milhão de tonela-das de arroz: “recomposição dos estoques”, em razão da tra-gédia gaúcha. Os produtores já desmascararam a mentira: a safra já estava colhida antes

PODER SEM PUDOR

Anéis de Ourives

Ao fim de um inflamado discurso, o vereador de Pedro Ouri-ves requereu ao presidente da Câmara Municipal de Cáceres (MT), nos idos de 1995: “Faço questão de registrar meu po-sicionamento nos anéis dessa Casa”. O vereador José Brandão, colega de bancada, corrigiu: “Nobre colega, o certo é anais, não ‘anéis’”. Recebeu o troco: “Que seja anais para você. Para mim, que sou Ourives, a sua observação de nada vale”.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

CONGRESSO NACIONAL

Coalizão pede devolução de MP que restitui desoneração

Frentes falam em “ Graves consequências” da medida para o setor produtivo

ESTADÃO CONTEÚDO

Uma coalizão de 27 fren-tes parlamentares do Con-gresso Nacional resolveu se unir para pedir ao presiden-te do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolva a medida provisória (MP) edi-tada pelo governo para limi-tar as compensações de cré-ditos de PIS/Cofins como forma de bancar a desone-ração da folha de pagamento.

Em nota divulgada ontem, as frentes falam em “ Graves consequências” da MP para o setor produtivo, princi-palmente industrial, agroin-dustrial, petroquímico, de alimentos, de medicamen-tos e outros segmentos ex-portadores. Os parlamenta-res dizem que as empresas, ao serem surpreendidas com a medida, podem suspender operações e reavaliar contra-tos.

“Estas novas restrições fis-cais aumentam a burocracia tributária, contradizendo os princípios que orientaram a recente reforma tributária e representando um retroces-so na eficiência da restitui-ção de tributos pagos inde-vidamente. A impossibilida-de de compensar créditos de PIS e Cofins terá um impacto significativo no fluxo de caix-a das empresas, que preci-sarão substituir essa com-pensação pelo pagamento em dinheiro, recursos que poderiam ser usados para investimentos”, afirma a nota.

As frentes também dizem que, da forma como foi pro-posta, a MP é inconstitucio-nal, o que justificaria a devo-lução por parte de Pacheco.

“Destacamos que o artigo 14 da Lei de Responsabili-da-de Fiscal (LCP nº 101/2000) não prevê a compensação da forma estabelecida pela MP nº 1.227/24, o que torna a proposta ilegal. O Poder Exe-cutivo, que demanda do Le-gislativo que toda medida te-nha uma fonte de compensa-ção, deve seguir a mesma re-gra”, diz outro trecho da nota.

“A forma como o governo propõe a compensação da



O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), durante sessão

desoneração da folha é in-constitucional, sendo um uso de manobras ilegais”.

Além da Frente Parlamen-tar da Agropecuária (FPA), também estão entre os 27 signatários do manifesto a Frente Parlamentar do Em-preendedorismo (FPE), a Frente Parlamentar de Co-mércio e Serviços (FCS), a Frente Parlamentar do Bio-diesel (FPBio) e a Frente Par-lamentar pelo Brasil Compe-titivo (FPBC), entre outras.

No documento, as frentes dizem ainda que a limitação das compensações tributá-rias resultaria em uma arre-cadação “ilícita” do Estado e em “apropriação indébita” do dinheiro do contribuinte.

“A mudança abrupta nas regras tributárias, sem uma consulta prévia com a so-ciedade e os setores afeta-dos, criou um ambiente de incertezas e insegurança ju-rídica e política. Como con-sequência, as empresas po-derão suspender operações e reavaliar contratos, levan-do a uma desaceleração eco-nômica, aumento do desem-prego e redução de investi-mentos no setor produtivo”, diz a nota.

A FPA já se mobilizava pa-ra pedir a devolução da me-dida provisória por avaliar que o agronegócio será um dos setores mais afetados pe-la limitação das compensa-ções de créditos de PIS/Co-

fin. O presidente da banca-da, o deputado Pedro Lupion (PP-PR), disse, na terça-feira, que havia “preocupação gi-gantesca” no setor com a MP, afirmou que a medida mos-trava a “sanha arrecadatória” do governo Lula e declarou que esta seria a próxima ba-talha do agro no Congresso.

A Fazenda quer compensar a desoneração da folha de 17 setores da economia e de al-guns municípios, que conti-nuará valendo neste ano na íntegra e acabará gradual-mente nos próximos anos, com a limitação da compen-sação de créditos de PIS/Co-fins de forma geral e de cré-ditos presumidos de PIS/ Cofins não ressarcíveis. Es-sas iniciativas tramitam por meio de MP, que tem efei-to imediato, mas precisa ser aprovada pelo Congresso em até quatro meses.

A devolução da MP cabe a Pacheco porque o senador é também o presidente do Congresso. Rejeitar uma me-dida provisória do Executi-vo sem nem mesmo analisá-la é uma atitude extrema por parte do parlamento e seria a primeira vez que ocorreria neste mandato do presiden-te Luiz Inácio Lula da Silva. Desde a redemocratização, apenas cinco MPs foram de-volvidas pelo Legislativo.

O ex-presidente Jair Bolso-naro bateu o recorde de du-as MPs devolvidas durante

“A forma como o governo propõe a compensação da desoneração da folha é inconstitucional, sendo um uso de manobras ilegais”

Trecho de nota escrita pela coalizão das frentes parlamentares

seu governo. A primeira de-las permitia ao Ministério da Educação nomear reito-res de universidades federais na pandemia de Covid-19 sem consulta prévia às insti-tuições. Foi em 2020, quan-do Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) era presidente do Senado e do Congresso.

A segunda MP de Bolsona-ro que foi devolvida limita-va a remoção de conteúdos das redes sociais. O imbró-glio ocorreu em 2021, quan-do Pacheco já era presiden-te do Senado e do Congres-so. Antes disso, o Congres-so devolveu uma MP duran-te o governo Dilma Rousseff, em 2015, e outra no segundo mandato de Lula, em 2008. A primeira foi na gestão de Jo-sé Sarney, em 1989.

MEIO AMBIENTE

STF dá prazo para o Congresso criar lei para proteger o Pantanal

FOLHAPRESS

Por 9 votos a 2, o Supremo Tri-bunal Federal (STF) ontem re-conheceu, a pedido da Procu-radoria-Geral da República (PGR), a omissão do Congres-so Nacional ao não aprovar leis específicas para garantir a pro-teção do Pantanal.

A Corte deu 18 meses para que o Legislativo aprove uma norma específica para o bio-ma, assim como já há para a Mata Atlântica. O ministro An-dré Mendonça, relator do caso, afirmou que há uma “conduta omissiva” do Legislativo ao não regulamentar condições de uti-lização e exploração dos recur-sos do Pantanal.

Ele havia proposto o prazo de 12 meses para que o Congres-so aprovasse uma lei específi-

ca, mas o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barro-so, sugeriu a ampliação para 18 meses, o que foi aceito pelos de-mais ministros. Mendonça des-tacou que, como o Pantanal é considerado patrimônio nacio-nal, o Congresso tem responsa-bilidade de criar uma norma fe-deral, ainda que os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já tenham legislações espe-cíficas de proteção ao bioma.

Na ação, a PGR apontou que o Congresso mantém arquivadas propostas para assegurar a preservação do Pantanal e re-forçou que a Constituição exi-gue proteção especial a alguns biomas.

“A ausência de legislação ex-pressamente exigida pelo art. 225, § 4º, da Constituição Fe-deral restringe substancial-

mente a efetivação do direito ao meio ambiente ecologicamen-te equilibrado e frustra a vontade expressada pelo constituinte de conferir especial proteção ao ecossistema do Pantanal”, disse a Procuradoria-Geral da República.

CÓDIGO FLORESTAL

O ministro Cristiano Zanin divergiu e disse que o Código Flo-restal já é uma legislação nacio-nal que trata sobre a proteção ao bioma, além das normas es-taduais. Ele considerou que a Constituição não exige a cria-ção de leis específicas para os biomas e que as normas exis-tentes já cumprem a determi-nação constitucional. Por essa razão, Zanin defendeu que não há omissão do Congresso.

Apenas Alexandre de Mora-

es seguiu o entendimento de Zanin. O ministro considerou que, se o Código Florestal trata também da proteção ao Panta-nal, houve uma opção, mas não omissão do Congresso em esta-belecer o tema apenas nessa le-gislação.

O placar final ficou em 9 a 2. Votaram com o relator os mi-nistros Flávio Dino, Nunes Mar-ques, Edson Fachin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso e Gilmar Men-des. Ficaram vencidos Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes.

Na quarta-feira, governo fe-deral alertou para a seca que atingirá o Pantanal e a Amazô-nia neste ano.

O presidente Lula (PT) assi-nou um pacto pela prevenção e controle de incêndios com governadores de estados que compõem esses biomas.

A União quer estabelecer ações em parceria com gover-nos estaduais para conter os impactos desses eventos na po-pulação, como reduzir o risco de desabastecimento.



CIDADE EMPREENDEDORA

A gente
incentiva
e você cresce
junto.

Sebrae MS + prefeituras = Fortalecimento dos pequenos negócios em 36 cidades.

Nos últimos quinze meses de programa, o Sebrae/MS ajudou 39 mil empresas, com mais de 230 mil atendimentos. Uma parceria de muito sucesso com as prefeituras, que colocou municípios de MS em destaque nacional, fazendo acontecer iniciativas que botam o empreendedorismo para funcionar, valorizando o potencial e a vocação de cada cidade.

Cidade Empreendedora é Mato Grosso do Sul empreendendo mais e crescendo junto.



ÁGUA CLARA
REDUÇÃO DE 82% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



AMAMBAI
SALA DO EMPREENDEDOR RECONHECIDA NACIONALMENTE COM O SELO OURO DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO.



APARECIDA DO TABOADO
REDUÇÃO DE 72% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



BANDEIRANTES
MAIS DE 2.300 ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL CONTEMPLADOS COM METODOLOGIAS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO.



BATAGUASSU
REDUÇÃO DE 56% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



BATAYPORÃ
842 ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL CONTEMPLADOS COM METODOLOGIAS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO.



BELA VISTA
INVESTIMENTO DE R\$ 355 MIL EM COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A MERENDA ESCOLAR.



BRASILÂNDIA
REALIZOU MAIS DE 10 EDIÇÕES DO EMPRETEC, INCLUINDO O 1º EMPRETEC INDÍGENA DO BRASIL, COM MAIS DE 250 PESSOAS QUALIFICADAS.



CAARAPÓ
REDUÇÃO DE 61% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



CAMAPUÃ
CERCA DE 3 MIL ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL CONTEMPLADOS COM METODOLOGIAS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO.



CHAPADÃO DO SUL
ADOTOU O CNPJ COMO NÚMERO ÚNICO DE REGISTRO EMPRESARIAL E AMPLIOU A QUANTIDADE DE EMPRESAS CONSIDERADAS DE BAIXO RISCO.



COSTA RICA
ADOTOU O CNPJ COMO NÚMERO ÚNICO DE REGISTRO EMPRESARIAL.



COXIM
CRIOU O PROJETO NUTRI COXIM QUE ADQUIRE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA FORNECER ÀS FAMÍLIAS ASSISTIDAS PELA ASSISTÊNCIA SOCIAL.



DEODÁPOLIS
REDUÇÃO DE 65% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



DOURADOS
1ª CIDADE DE MS A IMPLEMENTAR UMA LEGISLAÇÃO PRÓPRIA DE FOMENTO À INOVAÇÃO (LEI Nº 5.135).



INOCÊNCIA
R\$ 492 MIL GERADOS EM NOVAS PARCERIAS ENTRE PEQUENOS NEGÓCIOS E GRANDES EMPRESAS, ALÉM DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES PARA ATENDER A INDÚSTRIA DE CELULOSE.



NAVIRAÍ
UMA DAS 3 CIDADES DE MS COM UMA SALA DO EMPREENDEDOR RURAL PARA APOIO ESPECÍFICO A QUEM EMPREENDE NO CAMPO.



NIOAQUE
ESTÍMULO À GERAÇÃO DE RENDA ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLA, COM A CONSOLIDAÇÃO DO ROTEIRO DE ETNOTURISMO "CICLO ETNIAS".



PEDRO GOMES
SUPPORTO PARA A FORMALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PEDRO GOMES (AEPG).



PONTA PORÃ
5.300 ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL CONTEMPLADOS COM METODOLOGIAS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO, EM 2022 E 2023.



SANTA RITA DO PARDO
REDUÇÃO DE 78% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



NOVA ALVORADA DO SUL
1º MUNICÍPIO DE MS A IMPLEMENTAR O CREDENCIAMENTO DO MEI. HOJE, SÃO 55 PROFISSIONAIS CREDENCIADOS A PRESTAR SERVIÇOS À PREFEITURA.



NOVA ANDRADINA
INVESTIMENTO DE MAIS DE UM MILHÃO DE REAIS EM COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A MERENDA ESCOLAR EM 2023.



PORTO MURTINHO
5.000 ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL CONTEMPLADOS COM METODOLOGIAS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO.



RIBAS DO RIO PARDO
R\$ 100 MILHÕES GERADOS EM NOVAS PARCERIAS ENTRE PEQUENOS NEGÓCIOS E GRANDES EMPRESAS, ALÉM DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES PARA ATENDER A INDÚSTRIA DE CELULOSE.



SÃO GABRIEL DO OESTE
UTILIZAÇÃO DA REDESIM DE FORMA PLENA, FACILITANDO A ABERTURA DE EMPRESAS PARA MEIS E ATIVIDADES DE BAIXO RISCO, SEM A NECESSIDADE DE ALVARÁS E LICENÇAS.



SONORA
1º MUNICÍPIO DE MS A IMPLEMENTAR O PORTAL EMPREENDE, FACILITANDO O ACESSO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS AOS EDITAIS DE LICITAÇÃO.



MARACAJU
REDUÇÃO DE 77% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



MIRANDA
AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO E FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO ENVOLVENDO MORADORES DE 9 COMUNIDADES INDÍGENAS.



PARAÍSO DAS ÁGUAS
IMPLEMENTOU O PROJETO "SABOR NO PRATO" PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DIRECIONADOS ÀS FAMÍLIAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS.



PARANAÍBA
SALA DO EMPREENDEDOR RECONHECIDA NACIONALMENTE COM O SELO DIAMANTE DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO.



RIO BRILHANTE
PROJETO RECICLA BRILHANTE: 250 CRIANÇAS PARTICIPARAM DA AÇÃO TROCANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS POR ALIMENTOS PRODUZIDOS POR 16 PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR.



RIO VERDE DE MT
REDUÇÃO DE 86% NO TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS.



TERENOS
5.400 ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL CONTEMPLADOS COM METODOLOGIAS VOLTADAS AO EMPREENDEDORISMO.





MATO GROSSO DO SUL

Mudanças na cobrança de ITBI podem gerar transtornos ao setor imobiliário

Projeto complementar da reforma tributária propõe antecipação do pagamento do imposto na venda de imóveis

EVELYN THAMARIS

O segundo projeto de lei complementar da reforma tributária a ser analisado pelo Congresso traz a antecipação da cobrança do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), tributo cobrado pelos municípios brasileiros na venda de propriedades. A proposta prevê que o tributo municipal seja pago no ato da assinatura do contrato de compra e venda – mudança que o setor imobiliário avalia como negativa.

A regulamentação indica que o imposto deve incidir sobre o preço de venda acordado ou sobre o valor de referência da propriedade estabelecido pelo município, com base em estimativas de mercado, prevalecendo dessa forma o que for maior.

O projeto que também cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), apresentado na terça-feira pelo governo federal, é uma demanda das prefeituras, uma vez que atualmente a taxação ocorre no momento da transferência da propriedade do imóvel, sendo paga pelo comprador do bem e incidindo sobre o valor efetivo de venda do imóvel.

As leis complementares apresentadas vão nortear o funcionamento dos novos tributos previstos no processo da reforma tributária. O primeiro instituiu o IBS e a Contribuição sobre Bens Serviços (CBS), que vai substituir toda a tributação sobre as relações de consumo.

Já o novo projeto abre a possibilidade de a prefeitura realizar a cobrança logo após a assinatura do contrato de compra e venda, que ocorre antes da transferência legal do bem.

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Mato Grosso do Sul (Creci-MS) avalia como negativos os efeitos. “Essa proposição é fora de contexto. Não tem como ser realizada no momento em que se inicia a compra, ou seja, quan-



GERSON OLIVEIRA

A regulamentação indica que o imposto deve incidir sobre o preço de venda acordado ou sobre o valor de referência da propriedade

do você faz o contrato de compra e venda”, analisa o presidente da instituição, Eli Rodrigues.

Ele explica que a assinatura do contrato representa uma espécie de promessa. “Ainda não é um negócio realizado, 100% fechado. Então, essa situação vai trazer muitos transtornos se for colocada da maneira como está”, afirma.

O presidente do Creci-MS ainda questiona como seria feito o recebimento do valor no caso de o negócio não se concretizar. Ainda, ele destaca que o projeto vai contra o que diz a Constituição.

Rodrigues ressaltava que a Carta Magna, em seu artigo 156, inciso II, estabelece a competência tributária para instituir e cobrar o ITBI. “Compete aos municípios instituir impostos sobre: [...] II – Transmissão inter vivos, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição”, diz o trecho.

Segundo o Código Civil, os direitos só são considerados

transferidos por meio do registro no cartório de imóveis.

ITBI

O advogado tributarista Daniel Pasqualotto explica que em Campo Grande já há exigência do recolhimento do imposto. “Quando você chega no tabelionato de notas para fazer uma escritura, os tabeliães já pedem que tenha sido feito o recolhimento desse ITBI”, pontua.

Ele explica que o Provimento nº 250/2021 da Corregedoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) discorre ao tabelião que é recomendável que o ITBI tenha sido pago, mas isso é uma ação opcional.

O advogado ainda complementa que uma compra e venda é realizada em duas etapas, sendo a primeira delas em um cartório de notas, onde se faz a escritura de compra e venda. Posteriormente, já munidas dessa documentação, as partes levam a um cartório de registro de imóveis.

“Às vezes, o próprio cartório de notas já faz esse serviço de mandar para o cartório de registro de imóveis competente

daquela localidade, para que ele registre esse bem. E aí tem a norma do TJMS, explicando que na escritura é recomendável [já ter recolhido o ITBI], e o notário pode recomendar, mas não é uma obrigação. A obrigação vai ser quando for realizado o registro”, esclarece.

Com a mudança, a cobrança vai passar a ser efetuada quando esse comprador for registrar a escritura. “Quando levar a escritura já a um cartório de notas, para que ela seja feita, as partes já vão ter que ter recolhido o ITBI, sob pena dessa escritura nem sequer ser realizada”, pondera Pasqualotto.

Essa ação vai contra o que está sendo feito hoje e é o que está de normativa na Corregedoria-Geral de Justiça do TJMS. Porém, na prática, muitos cartórios ainda exigem isso e às vezes até levam à judicialização, esclarece o tributarista.

“O contribuinte entra na Justiça brigando, dizendo ‘olha, eu não posso recolher agora, eu não tenho a expectativa de fazer o registro dessa escritura agora’. Então, assim, o que vai acontecer? Vai acabar com essa judicialização e vai passar a

ser exigido já quando da escritura. Fez o contrato, levou para escriturar e pronto. Ali já está devido o ITBI”, conclui Pasqualotto.

JUDICIALIZAÇÃO

Em matéria publicada pelo *Estado*, o economista e secretário-executivo da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), Gilberto Perre, esclareceu que objetivo é evitar a judicialização em cima do tributo com a definição clara da base de cálculo.

Segundo ele, a normativa atual abre brechas para a base de definição do valor do ITBI, podendo ser o da escritura, o da matrícula e também o do valor alegado pelo contribuinte na transação, o que causa um litígio no processo.

“Outra questão era o momento da ocorrência. A discussão em torno do momento e do valor de cálculo é que acaba levando a um debate e a um eventual não pagamento do tributo”, argumentou Perre.

Desse modo, a discussão gira em torno de como os estados vão ter controle sobre a arrecadação do que vai ser um im-

posto único no território nacional e de como é que os estados vão controlar para que tenham participação também efetiva e fiscalização.

Perre afirmou ainda, em entrevista coletiva, que o objetivo da mudança foi exatamente reduzir os questionamentos sobre esse tema. “Temos a expectativa de que o texto vá na direção de diminuir esse debate”, disse, complementando que “não se trata de um tributo novo nem mais imposto para o contribuinte”.

CONTROVERSO

Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) havia decidido que a cobrança teria que ser feita pelo valor de venda, por falta de previsão legal a respeito do assunto, o que fez com que o Tribunal se manifestasse contrário ao projeto de lei.

A jurisprudência consolidada do STJ, no entanto, determina que a ocorrência do fato gerador se dá no momento do registro imobiliário, sendo inexigível no contrato de promessa de compra e venda.

Além disso, há pronunciamentos do Supremo Tribunal Federal (STF), em algumas ações individuais, sobre a impossibilidade de cobrança no momento de formalização da compra e venda.

O projeto elaborado pelo governo federal em conjunto com estados e municípios também diz que a base de cálculo será o valor venal, com previsão do “valor de referência” na legislação municipal ou distrital, com base em dados de mercado.

2%
SOBRE O VALOR DO IMÓVEL

O valor do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) em Campo Grande é de 2% sobre o valor do imóvel.

AUMENTO

Campo Grande é a 3ª capital com maior alta na cesta básica

ALICIA MIYASHIRO

A capital de Mato Grosso do Sul acumulou um aumento de 2,15% na cesta básica entre abril e maio. Com isso, Campo Grande ficou em terceiro lugar no ranking nacional de custo e variação da cesta básica. A pesquisa foi divulgada ontem

pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Segundo os dados, as elevações mais importantes ocorreram em Porto Alegre (3,33%), Florianópolis (2,50%), Campo Grande (2,15%) e Curitiba (2,04%). Já as principais quedas foram registradas em Be-

lo Horizonte (-2,71%) e Salvador (-2,67%).

Com base no valor atualizado da cesta básica da Capital – que chegou a R\$ 748,48 em maio – e levando em consideração a Lei nº 185/1936, que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um traba-

lhador e de sua família, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 6.946,37 ou 4,92 vezes o estipulado atualmente (R\$ 1.412,00). Dessa forma, o valor da cesta básica corresponde a 53% do salário mínimo atual.

Entre abril e maio, dois dos 13 produtos que compõem a cesta básica tiveram alta nos preços médios: batata (44,32%) e tomate (10,90%). O feijão foi o único a registrar queda em Campo Grande (-7,59%). No acumulado dos últimos 12 meses, a batata teve uma elevação no preço de 122,89%.

Em maio, o trabalhador campo-grandense remunerado pelo salário mínimo de R\$ 1.412,00 precisou trabalhar 116 horas e 37 minutos para adquirir a cesta básica, tempo maior que o de abril (114 horas e 10 minutos).

No mesmo mês do ano passado, quando o salário mínimo era de R\$ 1.320,00, foram necessárias 120 horas e 41 minutos para o mesmo fim.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 6 de Junho de 2024

↓ DÓLAR
R\$ 5,2508
-0,89%

↓ EURO
R\$ 5,7180
-0,75%

↑ BOVESPA
122.898,80
+1,23%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$

UFERMS (Jan/22)

43,24

UAM/MS (Dez/21)

5,9227

UFIR (Jan 23)

4,3329

POUPANÇA

ANTIGA

(Dep. feitos até 03/05/2012)

JUNHO

05=

0,5848%

06=

0,6109%

07=

0,6087%

NOVA

(Dep. feitos a partir de 04/05/12)

JUNHO

05=

0,5848%

06=

0,6109%

07=

0,6087%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024

R\$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

IGP-DI

IGPM

INPC

IPC

ÍPCA

FGV

FGV

IBGE

FIPE

IBGE

-3,98%

-4,25%

3,39%

2,87%

3,92%

0,9602

0,9575

1,0340

1,0288

1,0393

Índice de abril de 2024

Fator de correção anual

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.

*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.

*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)

Até 1.302,00

De 1.302,01 a R\$ 2.571,29

De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94

De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49

ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)

7,5%

9%

12%

14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 6 de Junho de 2024

Saca - Milho

Mato Grosso do Sul Dourados

49,13

50,00

Saca - Soja

Mato Grosso do Sul Dourados

122,13

124,00

Bovinos

Arroba à vista e livre de Funrural

211,78

209,32

Boi - Região Centro

Boi - Região Oeste

Vaca - Região Centro

Vaca - Região Oeste

192,08

192,08

192,08

192,08

Fonte: www.famasul.com.br

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices

DEZ

JAN

FEV

MAR

12M

ÍPCA do IBGE (%)

0,56

0,42

0,83

0,16

3,93

ÍPCA Campo Grande

0,43

0,48

0,81

0,11

4,32

INPC/IBGE

0,55

0,57

0,81

0,19

3,40

IGP-M/FGV

0,74

0,07

-0,52

-0,47

-4,26

IGP-DI/FGV

0,64

-0,27

-0,41

-0,30

-4,00

IPC/FIPE

0,38

0,46

0,46

0,26

2,87

CÂMBIO

Em R\$

Moeda

Compra

Venda

DÓLAR COMERCIAL

R\$ 5,2498

R\$ 5,2508

DÓLAR PARALELO

R\$ 5,27

R\$ 5,37

DÓLAR TURISMO

R\$ 5,3300

R\$ 5,3610



INVESTIGAÇÃO

Lavagem de dinheiro motivou Gaeco a mirar em empresários da Capital

Promotores ontem deflagraram segunda etapa da Operação Turn Off, após identificar que alvos da primeira etapa seguiram praticando crimes, com ocultação de bens que ultrapassam R\$ 10 milhões

NERI KASPARY
DAIANY ALBUQUERQUE

A continuidade de crimes praticados por grupo que já havia sido alvo de investigação no ano passado fez com que o Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS), por meio do Grupo Especial de Combate à Corrupção (Gecoc) e do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), voltasse a prender alguns de seus integrantes. O principal motivo seria a lavagem de dinheiro.

De acordo com o MPMS, duas pessoas foram presas na segunda fase da Operação Turn Off, que mirou os irmãos Lucas de Andrade Coutinho e Sérgio Duarte Coutinho Júnior.

Os investigadores descobriram que após a primeira etapa da operação os crimes não cessaram, principalmente o de lavagem de dinheiro, que teria rendido R\$ 10 milhões em bens ocultados.

“Em total afronta e reiteração criminosa, continuaram a praticar novos crimes, principalmente o de lavagem de dinheiro, sendo identificada a atual ocultação de bens obtidos ilicitamente em valores que ultrapassam R\$ 10 milhões, revelando a necessidade das medidas desta segunda fase da Operação Turn Off”, diz o MPMS, em nota.



Posto de combustível localizado na saída para Três Lagoas foi utilizado para pagamento de propina

“O desdobramento das investigações, conduzidas pelas promotorias de Justiça, com o apoio do Gecoc, identificou a continuidade da prática de crimes”

MPMS, em nota

Os investigados são réus desde 2022 pelo desvio de dinheiro público na compra de uniformes escolares pela Secretaria de Estado de Educação (SED), no valor de R\$ 5,6 milhões.

Em 2023, tornaram-se réus pelo desvio de dinheiro público na compra de produtos médico-hospitalares pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 6,5 milhões, e, neste ano, por organização criminosa, corrupção ativa e desvio de dinheiro público na compra de aparelhos

de ar condicionado pela SED, no valor de R\$ 13 milhões.

Os irmãos também foram denunciados neste ano por fraudes e corrupção em procedimentos de compra de materiais de ostomia para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campo Grande (Apae), em convênio firmado com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), no valor de R\$ 22.996.305,73.

“Ademais, foram denunciados por fraudes, corrupção e desvio de dinheiro público na contratação de empre-

sa pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), para emissão de laudos médicos, no valor de R\$ 12.330.625,08”, segue a nota.

TURN OFF

Na primeira fase da operação, os promotores identificaram que o esquema envolvia as empresas Isomed, Comercial Isototal e Maiorca Soluções em Saúde, que faziam parte uma espécie de jogo de cartas marcadas entre os irmãos Coutinho e a ex-servidora Simone de Oliveira Ramires Castro, que era a pregoeira-chefe da Secretaria de Estado de Administração (SAD) e supostamente recebia propina para garantir a vitória das empresas indicadas por eles.

A operação foi deflagrada no dia 29 de novembro do ano passado, contra esquema de corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e fraudes em licitações e contratos públicos que funcionava em três secretarias do governo de Mato Grosso do Sul e em pelo menos três prefeituras do interior.

Na época, além dos dois irmãos e da ex-pregoeira-chefe, o então secretário-adjunto de Educação Édio Antônio Resende de Castro também foi preso.

Também foram detidos Andreia Cristina Souza Lima, Paulo Henrique Muleta An-

drade, Thiago Haruo Mishima e Victor Leite de Andrade.

Segundo o MPMS, enquanto os empresários eram favorecidos por licitações fraudulentas, Simone e Édio usavam seus postos no governo do Estado, ainda na gestão de Reinaldo Azambuja (PSDB), em 2022, para favorecer a vitória dessas empresas nas concorrências públicas. Por conta do escândalo, foram demitidos da administração estadual.

O “serviço” prestado pelos agentes públicos era pago pelos empresários por meio de propinas. Segundo a investigação, foram encontradas coincidências entre os dias em que os servidores cobravam os irmãos Coutinho e a data dos pagamentos.

O ex-secretário-adjunto de Educação Édio Antônio Resende de Castro, que liderou a compra de aparelhos de ar condicionado superfaturados (muitos deles por mais que o dobro do preço) e recebeu a maior quantia de propina contabilizada até agora (quase R\$ 800 mil), entre transferências para a gráfica de um amigo em Maracaju e dinheiro em espécie, também está na cadeia.

Conforme matéria do **Correio do Estado** de dezembro de 2023, os irmão utilizavam o posto de combustíveis América II (Parada 67), localizado na saída para Três Lagoas, na BR-262, de “caixa” para o pagamento de propinas para os servidores públicos.

Os pagamentos eram todos feitos pelo gerente do posto e da conveniência localizada no estabelecimento: Victor Leite, que também foi preso na primeira fase da ação.

Os pagamentos de propina aos servidores teriam sido feitos em dinheiro vivo e também por meio de notas fiscais nesse posto de combustível.

Um novo Plaenge no Jardim dos Estados: Conheça o Alameda Jardim

INFORME PUBLICITÁRIO

Conhecido por suas ruas arborizadas e vida urbana dinâmica, o bairro Jardim dos Estados se destaca por seu charme, requinte e ampla oferta de serviços e opções gastronômicas. Em constante evolução, a região mescla elementos do passado com o presente, proporcionando uma experiência única tanto a moradores quanto aos frequentadores do bairro. É nessa atmosfera, unindo a vida urbana em harmonia com a natureza que a **Plaenge** lança o empreendimento **Alameda Jardim**.

O empreendimento combina elegância e tradição em um projeto que traduz a brasilidade contemporânea e o bem-estar. Com diversos jardins internos, o projeto traz um ambiente harmonioso e acolhedor, onde os moradores podem desfrutar de momentos de lazer e relaxamento em meio ao paisagismo.

HARMONIA NA ARQUITETURA
A arquitetura do **Alameda Jardim** se destaca pela integração delicada entre os espaços internos e externos. A fusão das varandas com os ambientes internos não apenas amplia visualmente os espaços, mas também estabelece uma conexão envolvente com o entorno urbano e natural. As linhas horizontais e pila-

res arredondados da fachada evocam a arquitetura moderna brasileira, proporcionando uma identidade estética marcante que respeita, valoriza a paisagem do bairro, em uma vida cotidiana simplificada.

Marcelo Kenchikoski, gerente regional da Plaenge, comenta que o **Alameda Jardim** é um projeto que conseguiu traduzir a essência do Jardim dos Estados, com um novo olhar. “Desenvolvemos um empreendimento que se integra perfeitamente ao contexto urbano e natural da região, proporcionando uma qualidade de vida excepcional para os moradores, em sintonia com o tempo e o bairro.”

SINERGIA E SOFISTICAÇÃO
A arquitetura de interiores do **Alameda Jardim** transcende as fronteiras físicas, promovendo uma sinergia entre os ambientes. A entrada abundante de luz natural, transforma os espaços ao longo do dia. A madeira presente de maneira imponente aquece os ambientes, enquanto detalhes neutros texturizados e metais dourados adicionam sofisticação. O mobiliário foi cuidadosamente selecionado tornando cada espaço uma verdadeira galeria. A arquiteta **Luiza Bohrer**, da Bohrer Arquitetura desta-

ca que o objetivo foi criar uma atmosfera natural com sofisticação. “Os ambientes internos do **Alameda Jardim** oferecem um cenário perfeito para momentos e experiências marcantes, sempre em conexão com o verde ao redor.”

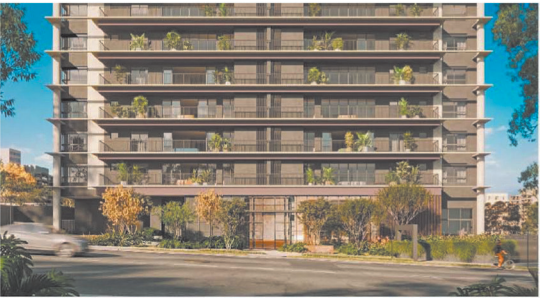
O projeto paisagístico do **Alameda Jardim** traz a natureza em cada detalhe. Desde o acesso, marcado por um caminho entre muitas árvores, até por exemplo, ambientes como o Jardim da Terra, do Fogo, das Águas, cada espaço do empreendimento que foi planejado para unir beleza natural e conforto de forma harmoniosa. Na rua lateral, um Jardim Urbano oferece bancos cercados por árvores, criando uma atmosfera acolhedora na cidade.

O **Alameda Jardim** captura a essência do Jardim dos Estados, oferecendo aos moradores de Campo Grande um refúgio tranquilo e revitalizante em meio à vida urbana dinâmica.

VISITE A PLAENGE EXPERIENCE CENTER
O lançamento do **Alameda Jardim** acontece na Plaenge Experience Center, que fica na Via Park, no cruzamento com a Avenida Mato Grosso. Agende sua visita e conheça o apartamento decorado, por meio do WhatsApp ou telefone pelo número (67) 3322-9600.



Alameda Jardim remete à arquitetura moderna brasileira e harmonia de espaços



Espaços internos e externos em harmonia com brasilidade

COBRANÇA EXTRA

Unimed aumenta em mais de 1.000% a mensalidade de mãe de autista na Capital

A responsável pela criança relata em processo que o valor da mensalidade saiu de R\$ 245,40 para R\$ 3.863,21 em um mês

KETLEN GOMES

Uma cliente da Unimed Campo Grande entrou com processo judicial contra o plano de saúde por meio da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul (DPGE-MS) após empresa cobrar cerca de 1.474,2% a mais na mensalidade do plano do seu filho de quatro anos. De acordo com a ação de revisão de contrato, com pedido de tutela de urgência, o valor saiu de R\$ 245,40 para R\$ 3.863,21 em um mês.

No documento, a defensora pública relata que a cliente contratou o plano tendo como beneficiário seu filho, de quatro anos, que é portador do transtorno do espectro autista (TEA), por isso, precisou de uma série de tratamentos, como psicoterapia comportamental, fonoterapia especializada em linguagem e terapia ocupacional. Porém, um tempo após o início dos tratamentos, chegou uma cobrança extra de coparticipação.

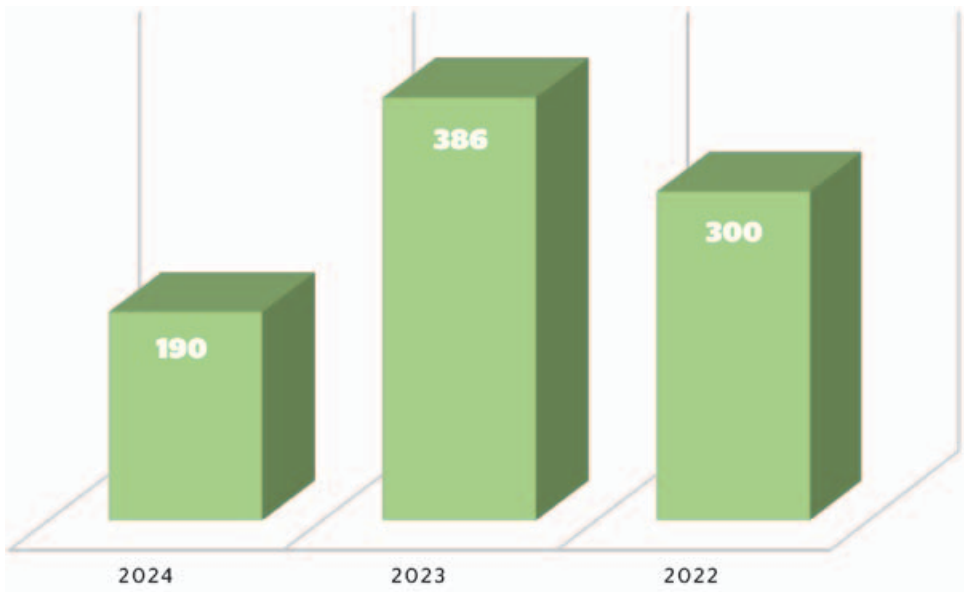
“Referidos tratamentos sempre foram custeados pelo plano de saúde, sem a cobrança de qualquer coparticipação pelas sessões de fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia, vide os boletos de novembro, dezembro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024”, informa o texto.

No entanto, segundo o processo, em abril deste ano, a cliente foi “surpreendida com a cobrança extra de coparticipação no valor de R\$ 3.863,21, referente à terapia método ABA, dos meses de outubro, novembro, dezembro de 2023 e janeiro de 2024”.

A defensora informa também que mesmo com o ris-

Atendimentos contra planos de saúde na Capital

Dados do Núcleo dos Direitos do Consumidor da Defensoria Pública de MS



Fonte: Ministério Público de MS

Saiba

No fim de maio, o juiz Giuliano Máximo Martins determinou que o plano emita novo boleto para pagamento apenas da mensalidade de R\$ 245,40.

co de cancelamento do plano por inadimplência, a cliente deixou de pagar a mensalidade, pois o plano de saúde não emite faturas distintas e a mãe não dispõe de recursos financeiros para pagar todo o boleto, que soma a mensalidade de R\$ 245,40 e a coparticipação cobrada.

“No mês seguinte, maio, teve a nova surpresa ao verificar a cobrança do valor de R\$ 1.677,18, sendo R\$ 1.431,78 a

título de coparticipação”, expõe a ação, que insere ainda que a Unimed se “recusa facilitar o adimplemento da obrigação principal, pois emite um único boleto para cobrança da mensalidade e coparticipação”.

A defensora do caso frisa que a cliente não concorda com o pagamento da coparticipação e que essa iniciativa por parte do plano de saúde está “em desacordo com a Resolução Normativa nº 469/2021 da ANS, que assegura número ilimitado de sessões para procedimentos de fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional para os pacientes com espectro autista, que é o caso do filho da autora”.

No processo, é relatado que o TEA é uma condição que exige tratamento contínuo e sem

prazo para término. Assim, a cobrança de coparticipação se mostra como um fator restritivo para o tratamento da criança.

A defensora informa ainda que, mesmo que a Unimed alegue que não há previsão de cobertura para as terapias necessárias no caso, está infringindo a norma da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estabelece que a “operadora está obrigada a disponibilizar atendimento com profissionais de saúde aptos a executar o método BOBATH, indicado pelo médico assistente para tratamento/manejo dos beneficiários portadores de TGD”.

A Unimed Campo Grande informou por meio de nota que tem como princípio seguir todas as regulamentações e determinações da ANS.

“Ressaltamos que para o ca-



GERSON OLIVEIRA

Entrada do estacionamento do Hospital Unimed na Capital

so em questão, aguardamos a publicação oficial do judiciário para cumprirmos com as determinações. Orientamos ainda a observância das regras contratuais, que seguem as legislações vigentes”, acrescenta em nota o plano de saúde.

CASOS

Dados do Núcleo dos Direitos do Consumidor da DPGE-MS apontam que até junho deste ano, 190 atendimentos foram realizados em Campo Grande contra planos de saúde. No ano passado, o total foi de 386 casos. Em 2022, o número de atendimentos foi de 300 casos.

“Os casos que a defensoria atua contra planos de saúde envolvem cobranças abusivas, envolvem muitos tratamentos não cobertos, que é igual esse caso, que a família reque-

reu atendimento para a criança que tem autismo e o plano de saúde não quer. Muitos casos, se não a grande maioria, são relacionados a esses tratamentos”, informa a assessoria da DPGE-MS.

Ao todo, dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revelam que até outubro do ano passado, 4.066 processos foram registrados contra planos de saúde no Estado, cerca de 13 por dia. O principal motivo que levou os sul-mato-grossenses a acionarem a Justiça foi a solicitação de tratamento médico-hospitalar, que somou 2.220 ações.

Quanto aos demais processos, foram 987 para fornecimento de medicamentos, 478 para fornecimento de insumos e 381 relacionados a reajustes contratuais.

NEGLIGÊNCIA

Mãe de bebê internado denuncia insalubridade no Regional

ALANIS NETTO
LAURA BRASIL

Jejuns de mais de oito horas sem necessidade, medicamentos errados, negligência, equipes sobrecarregadas, enfermeiros sem luvas e máscaras, banheiros inundados, lixos sem

tampa, janelas que não fecham e buracos no teto. Essas foram algumas das denúncias feitas pela jornalista Suelen Morales, de 33 anos, mãe de um bebê de um mês e meio que está internado há quase 30 dias no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS).

Com 16 dias de vida, o pequeno foi levado ao hospital com síndrome respiratória aguda grave. A doença evoluiu para uma pneumonia e, desde então, o bebê e sua mãe passaram duas semanas no centro de terapia intensiva. No dia 20/5, foram trans-

feridos para a enfermaria.

Suelen explica que, em decorrência da pneumonia, o bebê teve líquido no pulmão e, posteriormente, abscesso pulmonar, uma infecção necrosante que precisa ser removida por radiointervenção.

Acontece que, para o diagnóstico preciso, seria necessária uma tomografia. A equipe médica deixou o bebê de jejum por mais de oito horas, período acima do recomendado, para a realização do exame. Pela manhã, a mãe foi informada

de que o aparelho de tomografia do HRMS estava estragado, ou seja, o jejum foi em vão.

A solução apresentada pelo HRMS foi levar o bebê para fazer o exame no Hospital Universitário (HU), já que existe uma “parceria”. A tomografia demorou uma semana para finalmente ser feita.

O bebê precisou fazer um novo procedimento e ficou novamente em jejum. Dessa vez, esperaram 11 horas e não conseguiram realizar a radiointervenção.

A equipe não explicou o “mal-entendido”, afirmou apenas que estava faltando insumo no HU para fazer o procedimento. Depois, que estava sem anestesista.

Segundo Suelen, falta equipe para atender a todos, por isso os medicamentos são ministrados no horário errado. Além disso, as mães precisam ficar perguntando o que está sendo aplicado, porque acontece de levarem a medicação incorreta. A mãe também relatou baratas no quarto e ambiente “insalubre”.

Em Comemoração aos 70 anos, o Correio do Estado, apresenta :

Zeina Latif

Foi economista-chefe da XP, Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e é autora do livro Nós do Brasil.

70 anos

CORREIO DO ESTADO

SAIBA MAIS EM* → 3323.6007

*Benefício do clube de vantagens para as 10 primeiras assinaturas novas

MEMÓRIA

Há 50 anos, pior cheia no Pantanal matou o gado e mudou a natureza

Muitos diziam que o bioma viraria deserto após a seca dos anos 1970, mas foi em 1974 que a planície voltou a ser o Mar de Xaraés

SILVIO ANDRADE,
DE CORUMBÁ

“Essa água tomo no tereré...” Depois de 10 anos de seca intensa, quando se atravessava a pé o Rio Paraguai em frente ao Porto de Corumbá e já se propagava que o Pantanal se tornaria um deserto – inclusive no meio acadêmico –, eis que a chegada das águas de forma repentina na planície, em 1974, pegou os pantaneiros desprevenidos. A inundação daquele ano foi uma catástrofe: morreram milhares de cabeças de gado e muitos fazendeiros empobreceram ou abandonaram a pecuária. Não foi a maior cheia do bioma (em 5/6/1974, o nível do Rio Paraguai chegou a 5,46 m na régua fluviométrica de Ladário), porém, a planície se transformou no Mar de Xaraés preconizado no imaginário do explorador espanhol Cabeza de Vaca, no século 16.

A água chegou na velocidade de um tsunami no chão esturricado, atingiu a copa das árvores e as sedes de fazendas e levou na correnteza moradores, bovinos e animais selvagens.

Maior município do bioma, com 64 mil km² de território, Corumbá tinha na época o maior rebanho bovino do Brasil: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), eram 3.041.364 cabeças.

A cheia reduziu esse expressivo volume em 35% (1.062.685) no ano seguinte, em função da morte de animais e da venda a qualquer preço do que se conseguiu salvar nos boieiros (lanchas) da antiga estatal Serviço de Navegação da Bacia do Prata, em direção ao planalto de trem.

SEM ÁGUA E PASTO, UMA TRISTEZA

“Depois da grande cheia em 1959, com chuvas intensas seguidas de um inverno rigoroso,



Imagem aérea da supercheia de 1974 mostra o transbordamento do Rio Paraguai em Corumbá, deixando parte das fazendas próximas completamente inundadas

“
Minha geração viveu essa cheia. Ela não avisou e foi a mais impactante”

Luiz Otávio Carneiro,
pantaneiro de 68 anos

o gado enfraqueceu e pegou essa seca braba. Não havia água nem para os animais, e a gente buscava os minadouros abrindo buracos no braço observando a natureza. O gado comia a casca dos troncos por falta de pasto, era uma tristeza”, conta o pantaneiro Manoel Martins de Almeida, 79 anos.

“A notícia se espalhou, mas ninguém acreditou na cheia. Falava-se que tomaria essa água no tereré. A gente cruzava o Pantanal de carro sem molhar os pneus”, recorda.

Dono da Fazenda São Camilo, no Paiaguás, divisa com MT, Almeida fala que não teve grandes perdas, pois a enchente foi mais avassaladora nas áreas baixas das sub-regiões do Abobral, do Nabileque e do Jacadigo, mais a leste e ao sul de Corumbá.

“O Pantanal empobreceu, aniquilou a pecuária, reduziu a área de criação e produção, foi difícil dominar a situação. Os corixos viraram rios e atoleiros, muita gente ficou ilhada, perdeu tudo”, relembra.

O fazendeiro e piloto Francisco José Boabaid, o Chico, era um adolescente de 17 anos quando presenciou a chegada das águas, com o transbordamento do Rio São Lourenço, na fazenda de sua família, a Boa Vista, também no Paiaguás.

“Voltava de um retiro com meu pai e os peões a cavalo e de longe avistamos uma nuvem de poeira. Era a água entrando no campo seco em velocidade impressionante. Retornamos para a sede zingando uma canoa”, descreve.

Após o fenômeno, a região teve uma sequência de cheias grandes e normais (4 m) até 2000. Na enchente recorde de 1988, o Rio Paraguai alcançou 6,64 m. Na época, o rebanho bovino de Corumbá era de 1.241.959 cabeças.

Para pesquisadores e pantaneiros, o ecossistema sofreu profundas alterações pós-1974. “Aquela água selecionou, retirou o lixo, fez surgir um capim maravilhoso, mudou a natureza e estabeleceu-se em algumas regiões”, observa Almeida.

Recuperação veio com pesquisa e readaptação do homem e do boi

A cheia de 50 anos, após o mais longo ciclo de seca – período em que os níveis do Rio Paraguai, em Ladário, oscilaram entre 1,33 m e 2,09 m, com mínimas negativas de até 0,61 cm –, mudou completamente o ambiente no bioma, o comportamento hídrico e o processo produtivo da pecuária, até então empírico. O maior impacto, porém, foi na economia local: estima-se que, no preço atual da vaca de cria, o prejuízo dos pantaneiros à época foi de R\$2,1 bilhões.

“Era um período de expansão, com a ocupação das áreas ao longo do Rio Paraguai e de terras baixas, e havia a discussão sobre projetos de integração com a abertura de estradas até Poconé [MT], o que não foi viabilizado depois da cheia”, observa o veterinário e zootecnista Urbano Gomes Pinto de Abreu, 63 anos, pesquisador da Embrapa Pantanal.

“Mas o pantaneiro se readaptou, aprendeu a lidar com as duas situações [cheia e seca] e investiu na melhoria do rebanho”, complementa.

ARCADENOÉ

A inundação causada pelo Rio



Urbano de Abreu, zootecnista e pesquisador da Embrapa Pantanal

Paraguai e seus afluentes – “morreu até galinha no poleiro”, contam os pantaneiros – foi um divisor de águas.

Muitas terras ficaram submersas permanentemente, como as áreas de influência do Rio Paraguai próximas a Corumbá, onde existiam agrovilas e grandes fazendas – hoje corredor de fogo, em função do acúmulo de matéria orgânica.

No Jacadigo, o transbordamento do Rio Tucavaca, na Bolívia, contribuiu para inviabilizar a ati-

vidade pecuária por uma década, em virtude do solo encharcado.

Os pantaneiros relatam que, sem ter para onde fugir, o gado se refugiava nos capões (áreas elevadas) e que o espaço se tornava uma “arca de Noé”, dividido também pelos animais selvagens, como cervo, tatu, porco-do-mato, capivara, lobinho, tamanduá... A lista continua.

O presidente do Sindicato Rural de Corumbá, Gilson de Barros, tinha nove anos e ajudou seu pai e sua avó a recolherem o gado, que

era criado solto no campo. “Foi desesperador, a cheia pegou todo mundo de calça curta”, descreve.

RECUPERAÇÃO

O pantaneiro Armando Lacerda, 69 anos, discorre que o gado foi saqueado com os financiamentos que surgiram para compra, cuja desvalorização perdurou até os anos 1980.

Sem alternativas, muitos fazendeiros entregaram animais para os frigoríficos sem prazo de pagamento. “Na sequência, tivemos o assoreamento do Rio Taquari, que inundou mais de 1,5 milhão de hectares onde se produzia 250 mil bezerros por ano”, diz Luciano Aguiar Leite, 49 anos, vice-presidente do Sindicato Rural de Corumbá.

A criação da Embrapa Pantanal, em 1975, contribuiu para recuperar a pecuária – hoje reconhecida por produzir carne sustentável – e fez com que a Cidade Branca voltasse a sua posição: conta com o segundo maior rebanho (1,9 milhão de cabeças) do País.

“O gado, que na cheia de 1974 não conhecia água no campo, se aclimatou. O pantaneiro apostou na pesquisa e nas novas técnicas, como formação de pastagem, desmame antecipado, melhor manejo e nutrição e maior capacidade de suporte e produtividade”, atesta Abreu. (SA)



Enchente de 1974 deixou parte da Cidade Branca debaixo d'água



Registro do gado pantaneiro na supercheia de 1974, em Corumbá



SÉRIE B

Santos busca se reabilitar contra o Novorizontino

Após duas derrotas, time de Carille ocupa a 3ª posição e quer voltar à liderança

ESTADÃO CONTEÚDO

Disposto a encerrar uma sequência de duas derrotas para enfim voltar a brigar pela primeira colocação na Série B do Brasileiro, o Santos hoje enfrenta o Novorizontino, às 20h (de MS), no Estádio Jorge de Biasi, encarando o duelo como uma autêntica final de campeonato.

“Tem de ser dessa maneira. Todo jogo deve ser tratado como uma decisão. Só assim vamos conseguir os nossos objetivos. Temos um grupo qualificado e que entende as dificuldades de uma Série B”, afirmou o treinador santista, Fábio Carille.

Com 15 pontos, o Santos ocupa a terceira posição na tabela. O líder Goiás contabiliza 17. Já o Novorizontino (11) busca um triunfo diante de sua torcida para iniciar uma escalada na tabela de classificação.

Após emplacar um aproveitamento de 100% nas três primeiras rodadas, o Santos não conseguiu manter a regularidade na competição. Em oito jogos, o time sofreu três derrotas.

Pior, a equipe perdeu nos últimos dois compromissos (América-MG e Botafogo-SP) e já começa a sentir a pressão pela falta de resultados.

Ciente de que uma vitória



Willian Bigode comandará o ataque santista contra o Novorizontino, ao lado de Otero e Patati

precisa vir já no compromisso de hoje, em Novo Horizonte, Carille viu progressos na equipe após a derrota, por 2 a 1, contra o Botafogo-SP, em Londrina (PR).

“O time respondeu bem no segundo tempo e criou boas oportunidades. Mas precisamos ter atenção para não cometer os mesmos erros, pois vamos estar diante de uma boa equipe”, comentou o técnico.

A provável escalação deve apresentar um Santos com três homens na frente: Willian

NOVORIZINTINO x SANTOS	
Jordi Luisão	Gabriel Brazão
César Martins	Rodrigo Ferreira
Rafael Donato	Gil
Rodrigo Soares	Joaquim Escobar
Geovane	João Schmidt
Marlon	Diego Pituca
Reverson	Giuliano
Paulo Vitor	Otero
Neto Pessoa	Willian Bigode
Lucca	Patati
T.: E. Baptista	T.: Fábio Carille

Local: Estádio Jorge de Biasi (SP).
Horário: às 20h (de MS).
Árbitro: Anderson Daronco (RS).

Bigode pode ter a companhia de Otero e Patati. Na defesa, Rodrigo Ferreira é o mais forte candidato a ocupar a vaga de JP Chermont. O lateral-direito foi convocado para a seleção sub-20 e desfalca a equipe.

Pelo lado do Novorizontino, o técnico Eduardo Baptista tenta emplacar a quarta partida sem derrota. Nos últimos três jogos, foram dois empates e uma vitória. Para a partida, Baptista deve ter dois desfalques no time: Vitinho e Léo Tocantins.

ROLAND GARROS

Swiatek vence campeã do US Open e encara Paolini na final

A polonesa Iga Swiatek vai disputar uma final de Roland Garros pela quarta vez em sua carreira, neste sábado, em Paris. Ontem, o número 1 do mundo avançou à decisão ao despachar a americana Coco Gauff, atual campeã do US Open, por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/4, em 1 hora e 37 minutos.

Sua adversária na decisão já está definida: será a italiana Jasmine Paolini, que venceu a russa Mirra Andreeva na outra semifinal.

Atual bicampeã de Roland Garros, Swiatek busca seu quarto título no saibro parisiense – foi campeã também em 2020. A polonesa exibe uma série invicta de 20 partidas no Grand Slam francês.

Sua última derrota ocorreu nas quartas de final da edição de 2021. Ela busca ainda seu quinto troféu em torneios desse nível, uma vez que levantou a taça do US Open em 2022.

Em grande fase, Swiatek perdeu apenas um set nesta edição de Roland Garros, na segunda rodada, quando enfrentou a japonesa Naomi Osaka, ex-número 1 do mundo. Desde então, vem atropelando suas adversárias.

Nas quartas de final, eliminou a tcheca Marketa Vondrousova, atual campeã de Wimbledon. Agora foi a vez de despachar a campeã do US Open.

PAOLINI SUPERA RUSSA

A tenista Jasmine Paolini se credenciou à decisão ao superar a russa Mirra Andreeva também pelo placar de 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/1, pela outra semifinal. Com sua vitória, a Itália volta a ter uma representante em uma decisão de Grand Slam após um hiato de nove anos.

Paolini passou sem sustos pela jovem russa de apenas 17 anos. Desde Flavia Pennetta, campeã do US Open de 2015, que a Itália não via uma competidora ir tão longe em um Grand Slam.

Contando apenas Roland Garros, a última finalista foi Sara Errani, que saiu no qualificatório para perder a decisão contra a russa Maria Sharapova, em 2012.

Paolini tentará desbancar a favorita Swiatek para buscar a inédita conquista em sua melhor campanha de Major. Mesmo com a polonesa embalada, a italiana pode sonhar. (EC)

LOTERIAS

FEDERAL	CONCURSO 5872	5/06/24
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.		
1º	95264	R\$ 500.000,00
2º	71591	R\$ 27.000,00
3º	50413	R\$ 24.000,00
4º	70979	R\$ 19.000,00
5º	14535	R\$ 18.329,00

MEGA-SENA	CONCURSO 2733	6/06/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.		
14	20	21 39 44 56

Até o fechamento desta edição, a CEF não havia divulgado o rateio do Concurso.

DIA DE SORTE	CONCURSO 922	6/06/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
07	08	13 17 26 27 28
MÊS DE SORTE: SETEMBRO		

DUPLA-SENA	CONCURSO 2671	5/06/24
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS.		
PRIMEIRA FAIXA		
08	34	35 39 45 48
SEGUNDA FAIXA		
14	16	17 25 29 50

LOTOFÁCIL	CONCURSO 3122	6/06/24
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.		
01	02	03 04 07
12	13	15 17 18
19	21	22 23 25

LOTOMANIA	CONCURSO 2630	5/06/24
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E ÀS SEXTAS.		
04	06	14 15 17
28	31	43 47 53
61	64	67 68 69
73	80	88 92 95

QUINA	CONCURSO 6459	6/06/24
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA.		
09	10	13 75 77

TIMEMANIA	CONCURSO 2101	6/06/24
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
12	38	39 46 58 62 64
TIME DO CORAÇÃO: BAHIA/BA		

FALE CONOSCO

Serviço de Atendimento ao Leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

f CORREIO DO ESTADO

EM 2026

FIA divulga protótipo e novo carro da Fórmula 1 será menor

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) divulgou ontem as primeiras imagens do que deverá ser o futuro carro da Fórmula 1, a partir de 2026. Daqui a dois anos, os monopostos vão passar por grande transformação em suas unidades de potência, com combustível 100% sustentável e estrutura menor, entre diversas mudanças.

As imagens divulgadas pela FIA mostram um carro genérico azul-escuro com o logo da entidade estampado em diferentes partes do monoposto. Visualmente, o veículo segue

o mesmo formato dos modelos atuais, porém, com medidas reduzidas. Na prática, os carros serão menores a partir de 2026, com 20 centímetros a menos de comprimento e 10 cm a menos de largura. Serão ainda 30 quilos mais leves.

De acordo com a FIA, de forma geral, os carros serão “mais competitivos, mais seguros e terão um futuro mais sustentável”. A parte da sustentabilidade se deve aos novos combustíveis, finalizando uma transição que acontece desde os últimos anos para os 100% sustentáveis.

O novo combustível vai exigir motores diferentes. Segundo a FIA, os motores serão “os mais eficientes do mundo, com quase 300% mais energia da bateria”. A entidade prevê que a energia das novas unidades de potência será mais equilibrada entre suas fontes, de combustão interna e de energia elétrica.

Para aproveitar melhor a nova fonte de energia, os carros terão uma aerodinâmica um pouco diferente, “mais ativa”, na visão da FIA, “para atender aos requisitos de gestão de energia”.

Os carros ainda teriam maior segurança “por meio de estruturas mais fortes e testes ainda mais exigentes”. Todas essas mudanças terão de ser aprovadas pelo Conselho Mundial de Automobilismo, em reunião marcada para o dia 28.

A entidade também destacou ontem que a Fórmula 1 terá um número recorde de seis fabricantes de unidades de potência: Ferrari, Mercedes, Alpine, Honda, Audi e Red Bull-Ford a partir de 2026.

“Hoje, a FIA está definindo um futuro extremamente emocionante para o pináculo do automobilismo com o lançamento de um novo conjunto abrangente de regulamentos para o Mundial de F1 da FIA de 2026 e além”, disse o presidente da FIA, Mohamed Ben Sulayem. (EC)

Sistema FIEMS

SESI APRESENTA

NANY PEOPLE

EM

COMO SALVAR UM CASAMENTO

COM BRUNO MOTTA E LARISSA REIS

DIREÇÃO BRUNO MOTTA

ÚNICA APRESENTAÇÃO

A NOVA COMÉDIA DA NANY PEOPLE

15 JUNHO SÁBADO 21H

PALÁCIO DA CULTURA

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de ingressos. Aproveite esse desconto e ligue 3323-6007

PROMOÇÃO CORREIO DO ESTADO 70 ANOS

Patrocínio

COMPER Jardim dos Estados

Gente que coopera cresce

JV BUTIQUE LOJA ESPECIALIZADA

CheckIn Agência de Viagens Via Petróleo, 467 | (67) 3029-1710

CASA JARDIM www.fesidencialcasajardim.com.br

Compre Online PEDROSILVAPROMOCOES.COM.BR

Informações 99296-6565 pedrosilvapromocoes

Fecomércio MS

Sistema Comércio



AGENDA CULTURAL



LEANDRO MARQUES



DIVULGAÇÃO/VANGE MILLIET

MÚSICA MS AO VIVO

A partir da esquerda, Jerry Espíndola, Zeca Baleiro e Chico César serão as atrações do MS ao Vivo deste domingo, a partir das 17h, no Parque das Nações Indígenas, com entrada franca

JERRY, CHICO E ZECA

Os três cantores, acompanhados de um time de músicos de primeira, embalam o MS ao Vivo deste domingo; bandas Blueasy e On The Road também são destaques da programação; e, nos cinemas, estreia “O Grande Sertão”, do diretor Guel Arraes

DA REDAÇÃO

Depois do “Baile Free” de Toni Garrido, no mês passado, chegou a vez de um trio de peso embalar o Parque das Nações Indígenas em mais uma edição do MS ao Vivo. Quem faz o reclame é Zeca Baleiro, uma das atrações que vai apresentar pelo projeto musical do governo do Estado, com entrada franca.

“Tenho um convite a fazer a vocês. Domingo, agora, eu estarei nessa incrível cidade. Eu [e] meu querido amigo e parceiro Chico César fazendo o show ‘Ao Arrepio da Lei’ no MS ao Vivo, no Parque das Nações Indígenas. Vai ser um show incrível, eu tenho certeza. Quero ver vocês por lá. E de quebra, ainda teremos a abertura de outro querido parceiro, grande artista, Jerry Espíndola. Será a partir das 17h. Espero vocês por lá”, convoca o artista maranhense, que, assim como o paraibano Chico César, é radicado em São Paulo.

“Muito feliz de tocar no MS ao Vivo e reencontrar os amigos Zeca e Chico. Vai ser uma noite muito especial pra mim”, subcreve Jerry, que subirá ao palco primeiro para fazer “40 Tons”, o show de abertura, acompanhado por Sandro Moreno na percussão eletrônica e bateria, Rodrigo Teixeira no baixo e Gabriel de Andrade na guitarra.

O show repassa as quatro décadas de atuação do cantor e compositor campo-grandense. Com 12 álbuns lançados e mais de 140 músicas gravadas por ele e vários artistas conhecidos nacionalmente, como Ney Matogrosso, Paulinho Moska e Zélia Duncan, Jerry sintetiza na apresentação o melhor de sua trajetória. Um percurso que vem desde a década de 1980, quando Jerry participou da cena do rock brasileiro como vocalista da banda Incontroláveis.

A caminhada ali iniciada rendeu muitos shows e prêmios importantes para o artista, como o Prêmio de Composição Popular, atribuído pela Fundação Nacional de Artes (Funarte) em 2008. No repertório, canções pop, polca-rock, um dos emblemas do som do cantor, compositor e instrumentista, e canções que refletem a extensa influência musical de Jerry Espíndola, da música fronteira ao rock.



FEIRA CULTURAL PRAÇA BOLÍVIA

O power-trio Blueasy será uma das atrações musicais do evento deste domingo, que contará também com o grupo Teatro Imaginário Maracangalha, com o espetáculo “Tragicomédia de Dom Cristóvão e Sinhá Rosinha”; grátis



EXPOSIÇÃO VAN GOGH & IMPRESSIONISTAS

O Shopping Campo Grande anuncia a reta final da mostra imersiva dedicado ao pintor holandês, com superprojeções e preços promocionais

CHICO E ZECA

“Ao Arrepio da Lei” é o nome do álbum que Chico César e Zeca Baleiro lançaram em março deste ano, quando também iniciaram uma turnê por algumas das principais cidades e capitais do País. No repertório do show, algumas das canções novas da parceria de 32 anos e sucessos de ambos, “algumas mais quentes, outras mais reflexivas”.

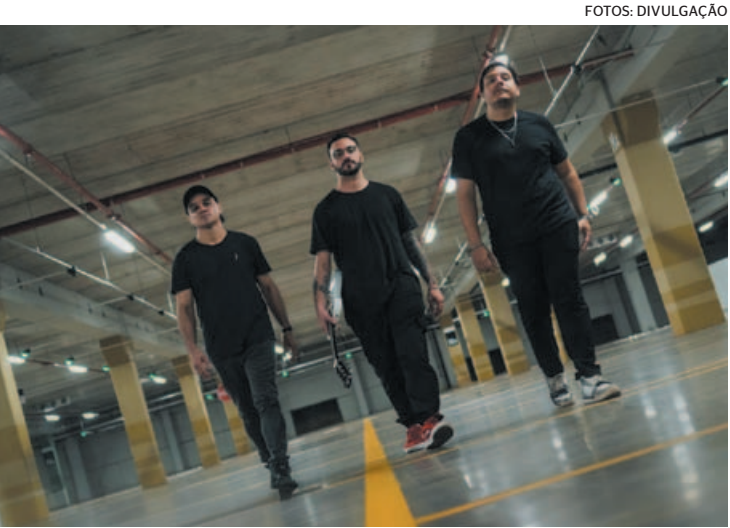
No palco, eles estarão acompanhados por Alexandre Fontanetti (guitarra), Aline Falcão (teclado), Jota Erre (bateria), Layla (percussão) e Swami Jr. (baixo e direção musical).

Quando os shows e gravações pararam, por conta da pandemia, Chico César e Zeca Baleiro começaram a compor bastante juntos. Entre maio de 2020 e o início de 2021, foram mais de

20 composições – reggae, baladas, xotes e rocks. Como os dois compõem letra e música, o processo de criação foi em conjunto, com muitas experimentações.

Swami Jr., que já trabalhou com Chico e Zeca em shows e discos, foi convidado para produzir o álbum. Outra parceira artística de ambos desde os anos 1980, Vange Milliet, foi convidada para fazer as fotos de divulgação e para a capa do álbum, que tem projeto gráfico de Andrea Pedro.

“Concretiza-se, assim, o encontro de três décadas. Parece que demorou, mas tudo tem seu tempo, o período de maturação. A pandemia, de certo modo, veio nos dizer da necessidade de estar perto das pessoas com as quais nos identifica-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

GASTRONOMIA TORRESMOFEST

Além de muito torresmo, o festival tem vários shows gratuitos, a exemplo da banda On The Road, que apresentará hoje, às 20h, clássicos do Guns N' Roses



CINEMA “GRANDE SERTÃO”

Luisa Arraes e Eduardo Sterblitch no filme de Guel Arraes, que adapta o clássico lançado por Guimarães Rosa em 1956 para uma distópica comunidade de periferia

mos e nos vinculamos em ética e estética”, diz Chico César.

“Eu e o Chico nos conhecemos desde 1991, ano em que cheguei em São Paulo. Nos tornamos amigos e parceiros desde então, mas a real é que nunca fizemos muitas músicas juntos. A parceria se dava mais em um plano de troca estética e admiração mútua. Com a pandemia e o isolamento, alguma mágica rolou, algum pavio criativo acendeu. Resolvemos gravar as novas canções por reconhecer nessa produção o coroamento de uma longa história de amizade e afinidade musical”, afirma Zeca Baleiro.

PRAÇA BOLÍVIA

Dedicando a programação deste domingo, das 9h às 14h, ao Dia dos Namorados (12/6),

a feira cultural Praça Bolívia apresenta, entre as atrações musicais dessa edição, o power-trio Blueasy – Flávio Motta (vocalis e baixo), William Nogueira (guitarra) e Jaime Miguel Barrera, o Miguelito, uma referência incontornável do rock de MS, na bateria.

Com uma química sonora, do blues-rock ao soul, que costuma funcionar – e muito bem – na vibe do público, eles vão mandar um repertório que se pode considerar infalível, partindo de canções autorais, a exemplo de “Come Back to Me Baby” e “Hot Woman”, e seguindo por Rolling Stones, Creedence Clearwater Revival, medallhões do blues, etc.

As bandas Skuderia, James Rock e Linha de Fuga, o rapper General R3, Paulinho Manas-

sés e Renato Jackson completam a lista de atrações musicais. Dani Mancilla (dança) e o Grupo Teatro Imaginário Maracangalha, com o espetáculo “Tragicomédia de Dom Cristóvão e Sinhá Rosinha”, também estão entre os destaques da programação. Endereço: Vila Nova Ipanema (Santa Fé), entre as ruas das Garças, Barão da Torre, Aníbal de Mendonça e Dias Ferreira.

TORRESMOFEST

O Torresmofest, que seguirá até este domingo, das 12h às 22h, no estacionamento do Shopping Campo Grande, com entrada franca, apresenta uma programação de vários shows.

Hoje, às 20h, a banda On The Road apresentará covers do Guns N' Roses. Amanhã será a vez de Leandro Duo (voz e violão), às 14h, da banda Kefla, apresentando covers do Charlie Brown Jr., às 17h, e da banda Alzirras, com covers do Mamonas Assassinas, às 20h. No domingo, vão se apresentar Rafael (rock internacional), às 14h, Junior Parente (pagode), às 17h, e Bohemian Rock (covers do Queen), às 20h.

ARRAIÁ AACC

Com toda a renda revertida para a Associação dos Amigos das Crianças com Câncer (AACC), que cuida de crianças e adolescentes com câncer de Matogrosso do Sul e países fronteiriços, o Arraiá da AACC-MS, neste sábado, das 12h às 22h, no Bosque Expo (Shopping Bosque dos Ipês), terá muita comida típica, quadrilhas e atrações musicais, como Dieguinho (pagode), das 12h às 13h, Plano Zero (pop), das 15h30min às 16h30min, e Rafa & Roger (sertanejo), das 20h30min às 22h.

LAGOA ADORMECIDA

O escritor Renan Dourado, de 84 anos, lançará hoje, às 19h, no Senac Hub Academy, o segundo volume do livro “Lagoa Adormecida”, um “sonho realizado” do autor. Depois de criar quatro filhos, passar por diversas experiências profissionais e por várias mudanças de cidade, ele retomou esse sonho que o acompanhou durante toda a vida de escrever um livro, que teve de ser dividido em duas partes, por conta do material robusto.

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

MUNDO DENSO

Gostaria de dizer algo que lhe descanse a alma, que lhe liberte do jugo da ansiedade, mas é claro que as palavras que provocariam tal efeito em você seriam frases feitas, superficiais e provavelmente mentirosas. O mundo anda muito pesado, e como, apesar de nossa recusa, a realidade em que existimos continua sendo interdependente, é inevitável que essa densidade, que é o somatório das angústias humanas, nos afete em algum momento em que andemos desavisados. E desavisados andamos, convencidos de que, por ser sexta-feira, a vida adquira automaticamente uma tonalidade festiva e divertida. Não que não deva ser assim, afinal, toda forma de alegria vale a pena, só estou aqui para lhe avisar de que, se não consegue obter alegria, não leve isso para o lado pessoal, não é você, é o mundo inteiro que anda assim.

EDITAL PÚBLICO



Inscrições de projetos para a realização do Festival de Inverno de Bonito vão até 27/6

Organizações da Sociedade Civil (OSCs) podem apresentar propostas com valor total de até R\$ 6,5 milhões

DA REDAÇÃO

A Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS) está com inscrições abertas até o dia 27 para a seleção de entidades de direito privado sem fins lucrativos, qualificadas como organizações da sociedade civil (OSCs), interessadas em celebrar o termo de colaboração para executar o 23º Festival de Inverno de Bonito, que acontecerá entre os dias 21 e 25 de agosto.

O edital com a convocação para esse chamamento público foi publicado no Diário Oficial do Estado do dia 28 de maio. Para execução do objeto do termo de colaboração, a candidata poderá apresentar um projeto de até R\$ 6,5 milhões, incluindo todos os itens de despesas necessários à realização do projeto apresentado.

CRONOGRAMA

A seleção ocorrerá em duas fases: seleção de projetos e habilitação, mediante o seguinte calendário:

- ▶ Publicação do edital: 28/5.
- ▶ Período de inscrição: 29/5 a 27/6.

- ▶ Seleção dos projetos: 28/6 a 01/7.
- ▶ Publicação dos resultados da análise dos projetos: 02/7.
- ▶ Prazo recursal: 03/7 a 08/7.
- ▶ Publicação do resultado dos recursos: 10/7.
- ▶ Entrega dos documentos de habilitação: 11/7 a 15/7.
- ▶ Publicação do resultado provisório: 19/7.
- ▶ Prazo recursal: 22/7 a 26/7.
- ▶ Publicação do resultado definitivo e convocação para assinatura do termo de colaboração: 29/7.

DOCUMENTAÇÃO

A documentação exigida nesse edital para a fase de habilitação deverá ser encaminhada via internet na plataforma prosas, disponível em: <https://prosas.com.br/editais/14649-edital-de-selecao-publica-no-062024-xxiii-festival-de-inverno-de-bonito-ms>.

A análise de documentação será realizada pela comissão de habilitação, conforme calendário, e será oficializada mediante a formalização de ata.

Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substitui-

ção ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, como no caso de complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos participantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do chamamento e de atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

Uma vez divulgado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul o resultado definitivo da OSC escolhida, a Fundação homologará o resultado do chamamento e convocará a vencedora para assinatura do termo de colaboração.

A OSC deverá encaminhar à Fundação de Cultura de MS, no prazo máximo de 30 dias, contados da assinatura do termo de colaboração, regulamento contendo os procedimentos que adotará para a contratação de obras e serviços, bem como para compras com emprego de recursos provenientes do órgão parceiro.

O edital na íntegra está disponível em: <https://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/>.



DATA ESTELAR: Lua começa a crescer em Câncer.

Áries 21/3 a 20/4



É inútil maquiar as dificuldades com narrativas positivas que promovam a autoconfiança. Nessa parte do caminho seria melhor você adotar uma postura realista, porque só com ela sua alma saberá quais decisões tomar.

Touro 21/4 a 20/5



A parte mais sensível do corpo humano é o bolso, porque quando o assunto é dinheiro, as emoções mais radicais se expressam e ninguém parece notar que dessa forma as coisas se tornam mais e mais complicadas. É assim.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Assuma a responsabilidade, porque mesmo que sua alma se sinta insegura e tenha a infável certeza de que tudo vai dar errado, sobre a marcha você ganhará autoconfiança ao perceber que nada era tão difícil quanto parecia.

Câncer 21/6 a 21/7



Há coisas que estão além do seu alcance e domínio e que, nesse momento, cumpram um papel muito dominante no seu destino. Procure não lutar contra a falta de domínio, mas navegar nessa onda com a destreza necessária.

Leão 22/7 a 22/8



Apesar dos receios e sem garantia alguma de tudo dar certo, ainda assim a melhor opção é seguir em frente com a alma preparada para administrar os prejuízos eventuais, mas também para celebrar as pequenas conquistas.

Virgem 23/8 a 22/9



Agregue confiança e apoio ao momento pelo qual atravessam as pessoas próximas, porque os problemas que elas enfrentam poderiam ser seus também. Por isso, a ajuda que você oferecer aliviará o peso de todos.

Libra 23/9 a 22/10



De repente, tudo parece impossível, mas você não devia se convencer de que as coisas são assim, porque no meio das impossibilidades já se vislumbram as saídas que você poderá utilizar. Em frente.

Escorpião 23/10 a 21/11



Agora você se encontra naquele lugar do destino em que é impossível antecipar os resultados das ações que você empreender. Se trata de fazer apostas e de sofrer com a ignorância quanto aos resultados.

Sagitário 22/11 a 21/12



As dificuldades que certas pessoas atravessam podem se tornar suas também. Portanto, em vez de fugir delas como alma que viu o diabo, tente oferecer uma mão amiga para aliviar o peso que essas pessoas carregam.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Dá tédio só de pensar em tudo que ainda falta fazer, mas se você valorizar mais o tédio do que a necessidade da ação, se meterá em um labirinto de procrastinação que, depois, será muito difícil superar. Melhor não.

Áquário 21/1 a 19/2



Há coisas que você deseja e que não poderiam ser obtidas nesse momento. Ao mesmo tempo, há coisas necessárias que você não deseja, mas que podem ser feitas sem grande esforço. Agora você escolhe que caminho seguir.

Peixes 20/2 a 20/3



Há coisas que precisam acontecer, há assuntos que você precisa tratar, há situações na vida que é melhor não evitar, pois apesar de não serem de nosso agrado, ainda assim precisam ser experimentadas e resolvidas.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Exame como o Papanicolaou	Região dos pampas (abrev.)	Ruas, avenidas ou pontes, na cidade	Roubo seguido de morte, é considerado crime hediondo na legislação brasileira	Mensagem obrigatória nos anúncios de bebidas alcoólicas	
				Gramma (símbolo)	
Arma usada para matar passarinhos					
Lance final de partidas de xadrez	Sinal de vitória	Alcoólicos Anônimos (sigla)	Capacete medieval, metálico e pontudo	Vitamina abundante na laranja	A mãe das águas, no folclore brasileiro
	Ver, em inglês				
		Para fora!	Rita Lee: gravou "Baila Comigo"	(?) Simone, cantora de blues (EUA)	Amiga do Rolo (HQ)
Entidade estudantil brasileira (sigla)				Interjeição de espanto	
Instrumento que mede a febre	"O (?) Hulk", HQ da Marvel	Tiram xerox	Do-(?), técnica de massagem		
		Significado do "A" em AI-5	(?) de caroço: complicação; rolo		Coletivo de "gafanhotos"
Acessório usado por Che Guevara		Dama de companhia		Tempo de translação da Terra (Astr.)	
Ingrediente do drinque piña colada					Tamanho total do terreno
					Abaixar
Última prova dos Jogos Olímpicos		Filha (?): não tem irmãos	Crítico		
Cumprimentou (gestualmente)		Fruta do vinho	Animal da família do guaxinim		
		Desejar muito		(?) branca: instrumento como a faca	
			Allen Ginsberg, poeta beat de "Uivo"	(?)-Americano, evento multiesportivo	Relações Internacionais (sigla)
Prova rústica do automobilismo	Barco da travessia Rio-Niterói				
(?) popular: fonte de lendas e mitos					

2/in. 3/see. 4/mina. 5/quati. 7/abacaxi. 8/catamarã. 11/desistência. BANCO

SUDOKU BRONZE

8			6	3		7
		4	9	5	1	8
2		5				9
		8		2		6
3		9			7	8
		1	3	7	8	4
6			4		2	
						3

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	G	P	A	C		E
P	R	O	G	R	A	M
V	E	R	B	O	B	A
T	D				I	A
O	R	U	P	M	I	R
C	O	R	E	S	G	R
S	A	L	T		C	O
P	A	L	E		A	T
S	E	N	S	A	C	I
C	A	T	U	A	B	A
T	R	E		E	R	A
V	I	R	M	O	R	A
B	A	T	I	S	M	O
V						
A	N	A	C	A	R	O

9	4	7	3	1	8	6	2	5
2	8	6	5	7	9	4	1	3
1	5	3	4	2	6	9	7	8
8	6	5	7	9	3	1	4	2
4	1	2	6	8	5	3	9	7
3	7	9	1	4	2	5	8	6
6	2	1	8	5	4	7	3	9
5	9	4	2	3	7	8	6	1
7	3	8	9	6	1	2	5	4

SEUS RESULTADOS PREFERIDOS

SEM SAIR DE CASA

#FocoCoquetel

ASSINE HOJE

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Nem mesmo os salgadinhos e os docinhos têm ajudado certo pré-candidato a reunir número considerável de apoiadores. A proposta é falar do que pretende fazer pela cidade, caso seja vitorioso na disputa, mas o interesse maior tem sido as iguarias para o minguado público. Nos bastidores, adversários estão falando que se trata de candidatura “croquete amanhecido”, cujo efeito será conhecido depois de 6 de outubro, se chegar até lá. Essa gente...

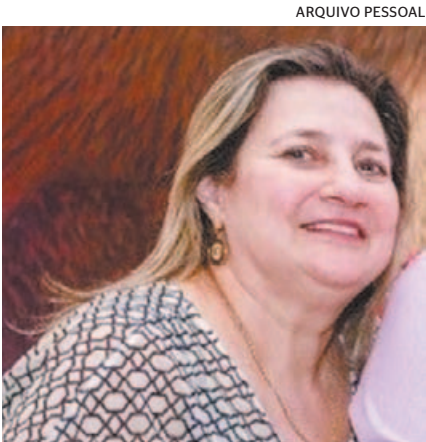


Citado pelo presidente da Assembleia Legislativa de MS, de forma bem-humorada, como possível “padre” do tradicional casamento caipira que acontecerá durante festejo junino, o deputado Pedro Caravina, também no mesmo tom, declinou, afirmando que seria o “delegado”, personagem que faz parte dessas apresentações. Caravina é delegado aposentado da Polícia Civil. A rampa que dá acesso à Assembleia se transformará, no dia 22, em “arraiá”, em alusão à segunda edição da festa junina solidária promovida pela Casa, com entrada gratuita. Quando da distribuição de convites, na terça-feira, os parlamentares receberam paçoquinha e amendoim como “mimos”.

ANIVERSARIANTES



› BIANCA SCUDELLER



› DRA. LILLIAM MAKSOUD



› PRISCILA NAKAO MORO



› ELENICE PEREZ



› DHARLENG CAMPOS

Bianca Custódia Scudeller, Dra. Lilliam Maria Maksoud Gonçalves, Priscila Higa Nakao Moro, Elenice Alves Perez, Dharleng Campos, Antonino Migliore, Claudionor Gomes da Silva, Ivaldo Alves da Rosa, Élcio Gonçalves de Oliveira, José Carlos da Costa Nunes, Dr. Paulo Roberto Loureiro Pinheiro, Carmela Soares Ferreira, Marcel Taira, Melissa Fagundes Canale, Shirley Mara Barbosa Figueiredo, Valdir Almeida Gomes, Constantina Souza Massad, Lorena Albuquerque de Moraes, Mário Maurício Vasquez Beltrão, Márcia Auxiliadora Domingues da Silva, Antonio Yosimitio Oshiro,

Francisco Leal de Queiroz Júnior, Wilma Loureiro Leite, Maria Margarida Barros, Clarinda Shimabukuro Higa, Edmir Hitosi Oshiro, Julia Araújo Machirisky, Iuri Bueno, Carlos Magno Rezende Marques, Reginaldo Ferreira Costa, Delamar Coelho, Carolina Pachuki, Manoel Fernandes, Veissisly Godoy, Hécio Benfatti Júnior, Fahad Jamil Georges, Ney Helena Cintra, Rosamaria Pereira Bravo Guardati, Waldyr Cândido Ferreira, Maria Eugênia Alves Rondon, Hilda Gonçalves, Thiago Magalhães Romeiro, Gilson Gomes, Verônica Rodrigues da Silva,

Luciney Pettengill Galvão Cavalcanti, Olímpia Chaves, Joaquim Fernandes, Alberto Duarte, Fabiana da Silva, Ernesto Mattos, Luiz Antônio Silveira, Domingos Alves Rocha, Eronilda Lacorte Scherer, Nilce Edir Bodstein da Costa, Telma Holosback, Roberto Francisco de Souza, Marta Mujica Coelho Lima, Pedro Barbieri Novaes, Thereza Alves Freitas, Roberto da Silva, Amilton Mecchi de Arruda Pinto, Brenda Alexandre Lima Siqueira, Leonardo Lanteri de Almeida, Ricardo Luiz de Castro, Lucilene Oliveira dos Santos, Maria Angela da Silva,

Geni Nishihira Shimabukuro, Carlos Marcelo Targa, Luiz Carlos Joaquim Junior, Ricardo Simioli de Brito, Maria Lúcia Pereira Neves, Carolina Teixeira Martins, Liliane Nogueira, Maria Auxiliadora Castelo Branco Navarro, Elaine Maria Zamignan Henrique, Cássia Regina Pisarro Basso, Júlio César Santos Miguel Dias, Alexandre Araujo, Roger Thronicke Rodrigues, Paulo José Cardoso, Ana Paula Batista Morais, Paula Elizabeth Berndt, Ana Maria Rodrigues de Oliveira, Azenir Faustino do Nascimento, Cibeli Andréia Socorro Pereira, Iracema Miguel Ribeiro de Souza, Maria Cristina do Nascimento, Roselei Aparecida Hach,

Dr. Meyer Ostrowsky, Mônica Junges, Silvana Maria Rojas Lube, Alberto Carlos Lodi Junior, Sérgio Delvizio Freire Junior, Alba Christiane Leal Cardoso, Roberto Borges Rodrigues da Costa, José Roberto Rodrigues da Rosa, Ana Claudia Oliveira de Mello, Joe Graeff Filho, José Augusto Delgado, Marco Aurélio Garcia, Washington Prado, Manoel Antonio Vinagre Coelho Lima, Orlando Nilson Tonin, Luiz Roberto de Lima Jardim, Rosana Silva Pereira Cantero, André Alexandre Ricco de Freitas.

“MARINA COLASANTI ESCRITORA BRASILEIRA

A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, de tanto acostumar, se perde de si mesma”.



■ Natália Rios Godoy Trad e Otávio Trad



■ Julia Arcangeli

De olho

Espertinhos que tinham intenções de se utilizar da máquina pública para colocar servidores trabalhando nesta pré-campanha eleitoral estão sendo denunciados, e isso pode, inclusive, impedir o registro das candidaturas. Sem contar que tal atitude acaba afetando os partidos, se não tomarem providências. Nessa época de redes sociais, ninguém escapa de olhos atentos espalhados pelos quatro cantos da cidade.

Estilo

Em algumas repartições públicas na Capital, embora com toda a tecnologia, o atendimento está funcionando da seguinte forma: um servidor na portaria explica, outro pede a papelada, mais um atende no guichê e ainda outro carimba. E olha que tem muitos “barnabés” frequentando cursos para maior dinâmica no expediente. Vai que é para grampear a papelada, né?

Tiro na água

Como era de se esperar, o vereador Carlos Augusto Borges, presidente da Câmara Municipal de Campo Grande, acabou “brigando sozinho” para impedir a posse de Gian Sandim na cadeira conquistada pelo PSDB em 2020. Depois do esperneio para evitar a entrada do agora novo colega, ele viu que suas ações não surtiram efeito. Talvez tenha se esquecido de que seu partido, o PSB, está “unha e dedo” com os tucanos. Por certo, descobriu que manda quem pode e obedece quem tem juízo.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um



Acompanhe também
agora o Giba Um no
seu canal no YouTube
youtube.com/@GibaUmExpress



Ainda pré-candidato à prefeitura de São Paulo, o apresentador José Luiz Datena não gostou das últimas pesquisas, que não revelaram seu nome entre os principais favoritos na corrida da eleição municipal de outubro.

Não quer – ou nunca pretendeu – ser vice de nenhum candidato. Resumindo: em mais algumas semanas ou meses, renunciará mais uma vez. E dirá que não havia batido o martelo para ser candidato do PSDB.

“Empresa do bem”

A JBS, dos irmãos Wesley e Joesley Batista, virou “empresa do bem”: está abrindo mil vagas de empregos no Rio Grande do Sul, além de injetar R\$ 30 milhões na economia local, por meio da antecipação do 13º para 15 mil funcionários, e distribuir 40 toneladas de alimentos, 40 mil kits de limpeza e 2,6 mil cestas básicas. A polêmica empresa é uma das companhias que propiciou maior rentabilidade à carteira de participações da BNDESPar, é o segundo maior conglomerado de alimentos do mundo, tem 400 unidades produtivas em 20 países, e é a segunda empresa do Brasil em receita líquida operacional, além de ser a segunda maior empregadora do País, com 151 mil postos diretos, com o maior impacto socioeconômico do Brasil. E é a companhia do povo mais desassistida do Brasil.

Tomemos a solução, uma postura de estadistas, de protetores da indústria nacional, de protetores do comércio brasileiro. Imposto esse que paga o nosso salário, que paga a infraestrutura, que paga a saúde, que paga o MEC”

JORGE SEIF (PL-SC), senador, defendendo a taxação em 20% das compras internacionais até US\$ 50

Sem internação

As operadoras de planos de saúde e alguns deputados debatem uma ideia, no mínimo, vergonhosa. Estudam uma nova lei que seria a criação de “um plano segmentado”, voltado apenas para exames e consultas, sem internação e muito menos cirurgia. O plano para consultas e exames ganharia novos e ampliados custos, e os planos com cirurgia e sem internação custariam muito mais. Na área de consultas, a maioria continuaria sendo o que é hoje: para conseguir marcar uma consulta, só a partir de cinco meses (estilo SUS). Para exames, há uma lista dos complicados, que os planos preferem não fazer, sem antecipar para o cliente.

“Lei do silêncio”

Valdemar Costa Neto, dono do PL, está reavaliando a “lei do silêncio” imposta a bolsonaristas que apoiam candidatos de outros partidos nas eleições municipais deste ano. Com as manobras de apoiadores de Bolsonaro para driblar a restrição, a medida não funcionaria na prática. Os seguidores do ex-presidente no PL querem aparecer em vídeos nos quais Bolsonaro pede votos para seus candidatos preferidos. Não abrem a boca, sem violar a normativa, que provocaria processos disciplinares, e compartilham os vídeos em suas redes.

Desconto na fatura

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e sua equipe estão quebrando a cabeça em busca da melhor solução para compensar a Fraport pelo fechamento do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. A ideia que ganha corpo é a redução da outorga que tem de ser paga pelo grupo alemão em torno de R\$ 15 milhões ao ano. É a saída menos desconfortável, se comparada a outras sugestões: aumento do prazo de concessão, diminuição dos investimentos obrigatório e reajuste adicional das tarifas pagas pelos passageiros. Até agora, o governo e Anac nem analisaram a solicitação.



Expandindo os negócios

A empresária e socialite Kim Kardashian acaba de posar para a *GQ Mogul* com fotos divertidas e bem diferentes das que está acostumada a fazer, de jeito sensual. Em entrevista, Kim conta que lembra muito da última conversa que teve com seu pai: “Ele me disse: ‘Eu sei que você vai ficar bem. Apenas cuide de seus irmãos por mim. Apenas certifique-se de cuidar deles’. É quase como se ele pudesse ver o futuro”. Ela conta que entendeu o que o pai disse, mas que essas palavras a fizeram tomar algumas decisões de maneira diferente. Ela lembra também que, quando era pequena, gostava de brincar com as

roupas do pai, gravatas, cintos e ternos cuidadosamente organizados e conta de um acidente por causa disso. “Quando eu tinha 5 ou 6 anos, eu estava subindo em uma prateleira e ela cedeu. Só me lembro de acordar no hospital com uma concussão”. E sobre a criação de seus filhos: “Tento fazer com que meus filhos sejam os mais normais possível e morem em um bairro onde possam andar de bicicleta até a casa dos primos. Eu entendo que não é uma vida normal. Nunca teremos uma vida familiar normal, não importa o que aconteça. Como mãe, quero protegê-los o máximo que puder”.

Padilha eleito “boi de piranha”

Nem poderia ser diferente: na reunião com líderes de partidos aliados e figuras do suposto primeiro time do governo, ainda sobre as derrotas sofridas no Congresso, Lula tratou logo de tirar o corpo fora e eleger um culpado. O “boi de piranha” da vez foi Alexandre Padilha (Relações Institucionais), culpado pela surra. Quem estava na reunião logo concordou e nem reclamou de Arthur Lira, presidente da Câmara e um dos chefes do Centrão, que tam-

bém tratou de desobedecer, e tampouco de Rui Costa, da Casa Civil, encarregado da relação do governo – quem nem deu as caras. Líder no Congresso, Raulo de Rodrigues ficou na dele: bancadas inteiras não foram procuradas por ele. Um vice-líder aliado tratou de espalhar que “só havia petistas na reunião”. Detalhe: Padilha está afastado da articulação (Lira é que decidiu) e está esvaziado das funções. É o que menos teve culpa.

Risco ambiental

No rastro da tragédia do Rio Grande do Sul, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e o Ibama pretendem fazer um levantamento dos graves impactos ambientais causados pelas enchentes. Uma das questões é decidir o que fazer com módulos impressionáveis que têm composição de metais pesados. Se não

forem corretamente descartados, apresentam grave risco de contaminação do solo e dos mananciais do estado. O Rio Grande do Sul é o terceiro estado com maior número de estruturas fotovoltaicas. E o tamanho do estrago ninguém sabe até agora: só quando as águas baixarem totalmente.

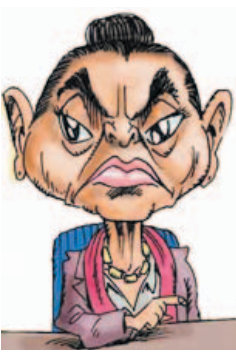


Sem pressa

Solteira desde 2017, quando terminou seu casamento de 16 anos com Amauri Soares, a jornalista e apresentadora do “Encontro” Patrícia Poeta garante que não tem pressa de entrar em um novo relacionamento e critica o fato de a sociedade sempre cobrar da mulher que ela esteja sempre comprometida. “Algumas pessoas têm essa mania de querer que a mulher esteja sempre com alguém. No começo é ‘quando vai namorar?’. Depois

vem o ‘quando vai se casar?’. Daí vem a pergunta dos filhos, depois a de ‘se quer mais filhos’ e, quando ela se separa, volta a pergunta de quando vai voltar a namorar. Na sociedade machista em que vivemos, isso parece ser uma obrigação. Eu trabalho, me banco, tenho meu filho, amigos e zero pressa de estar comprometida só para agradar às pessoas. Quando tiver de acontecer, acontecerá! Tudo de forma natural e sem pressão”.

Reduzidos



No Dia do Meio Ambiente, a ministra Marina Silva não abriu a boca sobre a redução de verbas de interesse do Ministério que chefiava. Minguaram este ano pagamentos ao Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, por exemplo: R\$ 118,8 mil até maio, contra R\$ 3,4 milhões no mesmo período do ano passado. No primeiro ano de Bolsonaro, foram destinados R\$ 8,3 milhões para o fundo, no de Lula, R\$ 3,9 milhões. O Siga Brasil, que monitora o Orçamento, mostra a penúria do Fundo Nacional do Meio Ambiente de Marina: recebeu zero real este ano.

Papel valioso

O BNDES poderá financiar a construção da primeira fábrica de celulose da chilena Arauco no Brasil. Um dos maiores projetos previstos, na cidade de Inocência (MS), demandará investimentos de R\$ 15 bilhões. Executivos do setor consideram mais que sintomático o apoio do banco para a ampliação da Malha Paulista, concessionária da Rumo Logística, de Rubens Ometto. O banco subscreveu R\$ 750 milhões, do total de R\$ 1,5 bilhão, em debêntures emitidas pela empresa. A ferrovia será importante para o escoamento da produção da fábrica de Arauco.

RÉVEILLON BEM GUARDADO

Quatro policiais federais receberam R\$ 200 mil em diárias para fazer segurança de ministros do STF em viagem de Réveillon nos Estados Unidos. Dois agentes levaram R\$ 50,9 mil pela viagem, que durou de 21 de dezembro de 2023 a 9 de janeiro deste ano. Outros dois ganharam R\$ 49 mil para viagem entre 31 de dezembro de 2023 e 9 de janeiro de 2024. O STF não informa quais ministros fizeram uso do serviço e diz que o “sigilo é por questões de segurança”.

MISTURA FINA

ESTUDO encomendado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal mostra o tamanho do rombo que o regimento pode causar ao pagador de impostos: nada menos que R\$ 6,5 milhões. Isso porque os distritais querem uma nova Mesa Diretora, além de novas comissões. O impacto considera a nova estrutura remuneratória, sem incluir eventual construção de gabinetes. O custo do salário e dos encargos de um secretário de comissão, por exemplo, bate R\$ 49,9 mil.

SEM conseguir escolher seu sucessor na presidência da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) levou um golpe em seu estado natal e perdeu espaço na composição eleitoral de João Henrique Caldas (PL), prefeito de Maceió. Lira ia indicar o vice na chapa de JHC, que tenta sua reeleição e já prepara terreno em 2026, quando disputaria o Senado (é que Arthur Lira pretende disputar o Senado daqui há dois anos). Também Renan Calheiros, desafeto de Lira e rival de JHC, disputará novo mandato no Senado em 2026.

JOSÉ GALLÓ deixou a Renner, mas a Renner não consegue deixar José Galló. A atual diretoria já teria acionado o “protocolo Galló”. Ou seja: teria recorrido ao influente executivo para conduzir gestões junto a parlamentares pela derrubada da isenção às compras internacionais até US\$ 50 – já aprovada na Câmara e de votação incerta no Senado. Nas últimas semanas, o CEO da Renner, Flávio Faccio, tem conversado com congressistas em Brasília, mas José Galló é José Galló.

EMISSÁRIOS da fintech peruana Monnet Payments têm sondado fundos de venture capital brasileiros para uma nova rodada de captação de recursos. O aporte estaria diretamente vinculado ao projeto da empresa de entrar no País. Como o nome sugere, a Monnet Payments atua no segmento de soluções de pagamento. No ano passado, processou cerca de US\$ 1 bilhão em transações no Peru. A fintech já opera no Equador, na Colômbia e no México.

SABRINA SATO não assumirá o comando do programa “The Masked Singer Brasil”, no qual é jurada, que segue sem apresentadora desde a saída de Ivete Sangalo. O SBT, que andou fazendo sinais para Sabrina, não colocará também ninguém no lugar de Eliana. A emissora esticará o “Domingo Legal”, que ganhará mais duas horas, passando a ser exibido das 11h15min às 17h. Quaisquer atrações que Sabrina poderia assumir já foram descartadas. Reforço na grade, só no ano que vem.



IN
Café cappuccino



OUT
Café duplo

Carta convocatória

A 2S Contabilidade LTDA., CNPJ n. 15.235.982/0001-78, solicita comparecimento, em caráter emergencial, no intuito de estarmos prestando as informações sobre o andamento das seguintes empresas abaixo relacionadas:

1- Valter Lemes De Souza Filho- Me, Cnpj Nº 29.701.693/00001-21.
2- Tamires Domingos Fernandes -Me-, Cnpj Nº16.585.340/0001-61.

Campo Grande-MS.,13/11/2023.

CARTA CONVOCATÓRIA

A 2S contabilidade Ltda, CNPJ n.15.235.982/0001-78, solicita comparecimento, em caráter emergencial, no intuito de estarmos prestando as informações sobre andamento da seguinte empresa abaixo relacionadas:

- Construtora Durães, CNPJ 52.394.870/0001-96

Campo grande,05 de junho de 2024.

Seu próximo imóvel está aqui.

vempracasa.com

O portal imobiliário que mais cresce no Mato Grosso do Sul.



VEM PRA CASA

NÃO PROCURE, ACHE!

(67) 3025-5556

contato@vempracasa.com

www.vempracasa.com

EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 144/2023

TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 144/2023. DISPENSA Nº 251/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 000.327/2023. Contratante: **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA-FAPEC**. CONTRATADA: **EXEQ CONSTRUTORA LTDA**. Objeto: O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação, por 90 (noventa) dias, dos prazos de vigência e execução do Contrato nº 144/2023. Fundamento Legal: Lei Federal 8.666/93. Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no contrato inicial, firmado entre as partes. Campo Grande/MS, 29 de maio de 2024.

EXTRATO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 190/2023

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 190/2023. RDC ELETRÔNICO Nº 008/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 000.326/2023. Contratante: **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA-FAPEC**. CONTRATADA: **TORRES OLIVEIRA ARQUITETURA E CONSTRUÇOES LTDA**. Objeto: Acréscimo de 17,62% do valor inicial do contrato em virtude do aumento quantitativo, no valor de R\$ 1.097.740,15 (um milhão e noventa e sete mil e setecentos e quarenta reais e quinze centavos) e a prorrogação por mais 30 (trinta) dias, do prazo de execução do Contrato nº 190/2023. Fundamento Legal: Lei Federal 8.666/93. Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no contrato inicial, firmado entre as partes. Campo Grande/MS, 29 de maio de 2024.

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 225/2023

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 225/2023. DISPENSA Nº 190/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 000.239/2023. Contratante: **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA-FAPEC**. CONTRATADA: **ENGELUGA ENGENHARIA LTDA**. Objeto: O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação, por 90 (noventa) dias, dos prazos de vigência e execução do Contrato nº 225/2023. Fundamento Legal: Lei Federal 8.666/93. Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no contrato inicial, firmado entre as partes. Campo Grande/MS, 29 de maio de 2024.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL EM MATO GROSSO DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
A Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso do Sul comunica aos interessados que realizará **LEILÃO** de veículos de terceiros, na forma online, sendo que: o certame dos **Conservados** ocorrerá no dia **16/07/24**; o certame das **Sucatas Aproveitáveis, Sucatas Inservíveis e Sucatas Aproveitáveis** com motor inservível, ocorrerá no dia **17/07/24**. **Todas as hastas ocorrerão a partir das 08h, horário local (MS)**. O objetivo do presente leilão é a venda de veículos recolhidos, removidos, apreendidos e retidos de circulação nas Rodovias Federais do Estado de MS, conforme as especificações e condições constantes no Edital, que estará disponível gratuitamente, a partir desta publicação, nos sites do Leiloeiro Of. (www.marifixerleiloes.com.br) e da PRF (<https://www.gov.br/prf/prf/pr-brasuntos/pasta-leiloes/estados/MS>). O edital também poderá ser solicitado através do e-mail leilao_ms@prf.gov.br, Processo SEI nº 08669.001287/2024-29. Vinícios Vilas Boas – Presidente da Comissão de Leilão de Veículos de Terceiros Apreendidos ou Removidos – MS –
– Portaria nº 57/2024/SPRF-MS
João Paulo Pinheiro Bueno – Superintendente

EXTRATO 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 104/2023

TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 104/2023. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2023. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 000.203/2023. Contratante: **FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA-FAPEC**. CONTRATADA: **DPAULLA ENGENHARIA LTDA**. Objeto: Supressão de 22,72% do valor inicial do contrato em virtude da exclusão de quantitativo, no valor de R\$ 215.403,66 (duzentos e quinze mil e quatrocentos e três reais e sessenta e seis centavos) e acréscimo de 49,09% do valor inicial do contrato em virtude do aumento quantitativo, no valor de R\$ 465.378,39 (quatrocentos e sessenta e cinco mil e trezentos e setenta e oito reais e trinta e nove centavos). O valor global do contrato passa a ser de R\$ 1.197.974,73 (um milhão cento e noventa e sete mil novecentos e setenta e quatro reais e setenta e três centavos). A prorrogação por mais 90 (noventa) dias, do prazo de execução do Contrato nº 104/2023. Fundamento Legal: Lei Federal 8.666/93. Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no contrato inicial, firmado entre as partes. Campo Grande/MS, 29 de maio de 2024.

TERMO DE REVOGAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000.074/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.004/2024 - A FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO E À CULTURA – FAPEC, entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.513.690/0001-50, com sede e foro nesta Capital, na Rua 09 de Julho, nº 1922, Vila Ipiranga, neste ato representada pela Diretora-Presidente, no uso de suas atribuições legais e considerando razões de interesse público, resolve REVOGAR o presente certame que tem por objeto a aquisição de veículo tipo pick-up, cabine dupla, 4x4, zero quilômetro, a fim de atender às demandas oriundas do Termo de Fomento nº 002/2022 - IMASUL Termo de Fomento nº 001/2022 - “Efeito do fogo e da inundação na biodiversidade do Pantanal e suas implicações para o manejo de áreas protegidas na Bacia do Alto Paraguai”, dando-se a competente publicidade pelos meios oficiais à presente decisão para que todos tenham conhecimento.

Nilde Clara de Souza Benites Brun, Diretora-Presidente.

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2023

A Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura – FAPEC, por intermédio da Comissão de Licitações, torna público que, conforme processo nº 000.321/2023, referente ao PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2023, e nos termos da legislação vigente, foi adjudicado e homologado seu resultado no dia 26/04/2024, pela Autoridade Competente Diretora-Presidente, cujo objeto é a aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário, com a finalidade de atender ao Contrato nº 04/2022 - Espaço Ciência Maker: integrando teoria e prática na construção do conhecimento, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, sendo a seguinte empresa vencedora do item 03 da licitação epigrafada: **AUGUSTO & COIMBRA LTDA, CNPJ: 30.747.960/0001-80**, pelo valor total de **R\$ 15.980,00**. Outras informações, a partir dos dados gerais desse pregão, nos portais www.comprasnet.gov.br e licitacao@fapec.org.
Campo Grande/MS, 29 de maio de 2024. Willian de Lima Marques, Pregoeiro.

Resultado de Licitação Pública

Pregão Eletrônico nº 032/2024

Em face ao julgamento e classificação das propostas constantes da Ata de Julgamento do Processo de Licitação Pública, modalidade Pregão Eletrônico nº 032/2024, que tem por objeto a **Seleção da proposta mais vantajosa para o Município visando a contratação de empresa para aquisição de filtro e óleo que serão usados nos veículos e máquinas pesadas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento, para atender a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Trânsito do Município de São Gabriel do Oeste – MS, DECLARO VENCEDORA** a empresa: **AUTO PECAS RODRIGUES LTDA EPP** para os itens 1 ao 218, com valor total de R\$ 754.821,30 (Setecentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e vinte e um reais e trinta centavos).
São Gabriel do Oeste – MS, 06 de junho de 2024.
Aline Cristina da Costa – Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Naviraí, por meio do Núcleo de Licitações e Contratos, torna público que fará realizar a licitação abaixo relacionada, nos termos da Lei nº 14.133/2021 e Decreto nº 021/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024
***OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA (CAIXA D'ÁGUA) E DESINSETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO – RDC Nº 52, DE 22 DE OUTUBRO DE 2009, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, PARA ATENDER AS GERÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ/MS. PEDIDOS DE SERVIÇOS Nº 147/2024 E Nº 149/2024.
*DATA: A sessão acontecerá no dia 26/06/2024, às 08h30min (horário de Brasília/DF).
*EDITAL: estará disponível para download no site <https://bl.compras.com/Process/ProcessSearchPublic?param1=1>.
Naviraí – MS, 05 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE DO SUL
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 033/2024
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 010/2024
ADENDO Nº. 001/2024 AO EDITAL DE CP 010/2024**

1. DA ALTERAÇÃO

1.1. Altera-se o CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO anexo ao edital, com base na lei 14.133/2021.

2. DA NOVA DATA E HORÁRIO:

2.1. A nova data de julgamento será às **AS 08h:00MIN (HORARIO DE MATO GROSSO DO SUL - UTC/GMT-4), DO DIA 25 DE JUNHO DE 2024**, na sala de Julgamento de Licitações da Prefeitura Municipal, sito a Avenida Neito Câmara, nº 130, Centro, Município de Novo Horizonte do Sul/MS.

Todas as demais condições estabelecidas no edital que orienta o certame permanecem inalteradas.

Novo Horizonte do Sul/MS, 06 de junho de 2024.

Marcelo Nunes Lopes
Setor de Licitações e Contratos

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.005/2024

A Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura – FAPEC, por intermédio da Comissão de Licitações, torna público que, conforme processo nº 000.083/2024, referente ao PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.005/2024, e nos termos da legislação vigente, foi adjudicado e homologado seu resultado no dia 18/03/2024, pela Autoridade Competente Diretora-Presidente, cujo objeto é o Registro de preços para a contratação de serviços de locação de veículos (Itens fracassados no Pregão Eletrônico nº 002/2024 – Processo Administrativo nº 000.047/2024) para atender, sob demanda, às necessidades dos contratos, convênios, acordos de parceria, termos de fomento e demais instrumentos jurídicos correlatos firmados pela Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura-FAPEC, que tenham por objeto a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional e outros, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e anexos, sendo a seguinte empresa vencedora do grupo da licitação epigrafada: **LOCALIZA RENT A CAR S/A, CNPJ: 16.670.085/0001-55**, arrematante do grupo 01 (Itens 01, 02, 03 e 04) e grupo 2 (Item 5), pelo valor total de **R\$ 682.831,33**. Informamos que os grupos 03 e 04 restaram-se fracassados. Outras informações, a partir dos dados gerais desse pregão, nos portais www.comprasnet.gov.br e fapec.org/licitacoes/.
Campo Grande/MS, 29 de maio de 2024. Willian de Lima Marques, Pregoeiro.

Diversos

!!!! CONTRATA-SE MECÂNICO E AUX. DE MECÂNICO DIESEL
Para caminhões, saída para São Paulo. Fone: 9.9905-5775, Gilson.

ENGENHARIA CONTRATA

Engenheiro Civil
Administrativo de Obras - APONTADOR
Operador de Retroescavadeira
Motorista de Caminhão D
Motorista Carreteiro CNH E
Requisitos: Experiência e disponibilidade de viagem. Salário compatível - Alojamento - Alimentação. Enviar currículo e-mail: mveliane@hotmail.com

AUXILIAR DE JARDINAGEM

01 VAGA, PARA TRABALHAR NA VILA PIONEIRA. Fl 99999-6554

FUNILEIRO/ AUXILIAR PARA RECUPERAR LATAS

Contrato funileiro ou auxiliar de funileiro que tenha noção de recuperação de peças (ex. capô, porta, paralamas de veículos, etc).
Tratar Rua Pedro Celestino, 500, Centro. Top Car. Ou pelo Whatsapp 67 991775923.

VAGA PARA AUXILIAR DE ELETRICISTA AUTOMOTIVO

Local: Eletro Nishimura
Rua São Borja 3023
Bairro Coronel Antônio
Interessados apresentar-se com documentos e currículo.

REQUERIMENTO – CA Fátima Leila Campos

torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas o licenciamento ambiental para Lava Jato, através da apresentação de Comunicado de Atividade – CA, localizada à Rua: Alba Cândida Pereira, nº 815 – Jardim Alvorada, município de Três Lagoas– MS.

Município de Três Lagoas

torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas a Renovação da Licença Ambiental Simplificada para atividade de **sistema de drenagem urbana – lançamento ou disposição final das águas coletadas/drenadas**, localizada na região sudeste da cidade, com acesso principal pela Avenida Raphael de Haro, bairros Vila Haro, Chacara Imperial e Primavera, município de Três Lagoas – MS.

Município de Três Lagoas

torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas a Renovação da Licença Ambiental Simplificada para atividade de **sistema de drenagem urbana – lançamento ou disposição final das águas coletadas/drenadas**, localizada na região sudeste da cidade, com acesso principal pela Avenida Raphael de Haro, bairros Guanabara, Itamarati, São João e Carioca, município de Três Lagoas – MS.

CONCESSÃO

Bueno Pneus Engates e Reboques LTDA torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental – Modalidade **Licença de Operação** com validade de **48 meses** a contar de 28/05/2024, para atividade de **Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores sem troca de óleo e fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores, exceto caminhões e ônibus**. Localizada à **Av. das Bandeiras, 1606** município de Campo Grande –MS.

bradesco

LEILÃO SOMENTE ONLINE 19 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 13/06/2024 a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA GO MG MS PA PE PR RJ SP

✓ A VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSALIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 11 - RIO VERDE DE MATO GROSSO/MS - CASA
Rua Aureliano Martins Alves, 300 (Lt. 228 da qd. 15)
BAIRRO JARDIM DOS ESTADOS
Área Terreno: 210,00m² | Área Construída: 100,55m²
Lance Mínimo: R\$ 75.000,00 (SOMENTE A VISTA)

Lances "on-line", condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/>
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

PESTANA*
LEILÕES

40 ANOS

LEILÃO ONLINE | CASAS EM CAMPO GRANDE/MS
Participe em pestanaleiloes.com.br

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **25/06/2024 (1º leilão) e 28/06/2024 (2º leilão)**, ambas às 14h, o leilão dos seguintes imóveis: **LOTE 1 - Campo Grande/MS. Bairro Jardim Tijuca. Rua Alfredo Lisboa, 219 (Lt. 01 da Qd. 15). Cond. Santos da Silva XIII. Casa 04. Áreas totais: terr. priv. 109,80m² e const. priv. 60,00m². Mat. 144.390 do 2º RI local. Obs.: O(a) vendedor(a) tomou conhecimento da seguinte ação judicial: Ação Revisional, processo nº 0812277-36.2022.8.12.0001, em tramite no Juízo da 3ª Vara Bancária de Campo Grande/MS. O(a) Vendedor(a) responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Ocupada (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 230.421,86. 2º Leilão R\$ 172.850,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **LOTE 4 - Campo Grande/MS. Bairro Vila Almeida (lançado em cadastro imobiliário). Rua Fluminense, 105 (Lt.13 da Qd. 54). Cond. Res. Alerte. Casa 01 c/ vaga de garagem. Áreas: priv. coberta 84,86m² e priv. desc. 98,815m² e fração ideal de 50%. Mat. 63.401 do RI da 3º local. Obs.: Atual denominação de bairro pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência do bairro de localização do imóvel que vier a ser apuradas no local com as constantes no cadastro imobiliário e averbado no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupada (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 386.071,93. 2º Leilão R\$ 252.020,69 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.****

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

leilões

bradesco

bradesco autove

Bradesco Comércios

LEILÃO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO S/A / SICREDI

11/06/2024 (TERÇA FEIRA) • INÍCIO ÀS 08:00h • EDITAL 384/2024

LOCAL: AJ LEILÕES/MT - AV. AYÇAR SADDI Nº 555 BAIRRO SÃO FRANCISCO - CUIABÁ-MT - PÁTIO CUIABÁ-MT

BANCO GRUPO BRADESCO: VEÍCULOS DIVERSOS (CAMINHÃO, CARROS, MOTOS): (MT E MS): FIAT SIENA EL FLEX 2010(548323), VOLVO FH 400 B4X1 2014 (815841), VW GOL 1.0 GIV 2013 (109739), FORD ECOSPORT XL 1.6i 2005 (858716), FORD KA SE 1.0 HA B 2016 (361294), MITSUBISHI CAMIONETA 1200 TRITON 3.2 D 2012 (CS9065), HONDA BIZ 125 2022 (033640), HONDA CG 160 START 2022 (074871), FORD KA FLEX 2011 (818088), VW SAVEIRO 1.6 CS 2011 (021996), CITROEN C4 PIC GLX4 SL 2011 (609380), FIAT PALIO FIRE ECONOMY 2010 (711549), HYUNDAI HB20 10M SENSE 2020 (111490), HONDA BIZ 110i 2020 (010514), HONDA BIZ 110i 2020 (010514), FIAT IDEADVENTURE FLEX 2009 (127181), FIAT IDEADVENTURE FLEX 2009 (127181), FIAT PALIO FIRE FLEX 2006 (806429), FORD KA SE PLUS 1.0 HAC 2010 (088473)

VEÍCULOS SINISTRADOS (SEGURADORA MS E MT): TOYOTA HILUX CDSR AFD 2022(107136), MERCEDES BENZ L 1620 2011(802988), TOYOTA ETIOS SD PLT 15AT 171(172189), GM - CHEVROLET S10 LS FS2 2014 (411744), GM - CHEVROLET MONTANA S2 2016 (101878), GM - CHEVROLET ONIX 1.4 MT LT 2018 (236054), Distribuidor em Geral (de Acople) / Marca: PICCIN / Modelo: 1200ODHBI 2022 (02047), SCANIA R 440 A6X2 2013 (842709), MERCEDES BENZ ACTROS 2651S6X4 2019 (054963), FORD FIESTA HA 1.6L SEAB 2015 (519271), MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 D 2013 (D72217), RAM 1500 LIMITED HEMI 2023 (510591), FIAT PALIO FIRE ECONOMY 2012 (829227), RANDON RANDONSP SRFG CG 2012 (353799), TOYOTA HILUX CSLSTM4FD 2020 (009247), NOMA NOMA SRTZE BTT 2020 (001868), RENAULT SANDERO EXPR 10 2017 (734548), MERCEDES BENZ ATIGO 2430 2019 (128457), GM CHEVROLET S10 LTZ F204 2018 (448075), SCANIA G 440 A6X4 CS 2013 (832544), JEEP RENEGADE LNGT0 AT 2017 (122079), FIAT SIENA ESSENC 1.6 DL 2012 (021363), FIAT PALIO FIRE FLEX 2007 (959089), FIAT UNO MILLE WAY ECON 2009 (255355), Volkswagen 8.20 EUROS3 2009 (941508), MERCEDES BENZ CLS 350 CGI 2014 (120472), HONDA CITY ELX CVT 2015 (129254), GM - CHEVROLET S10 LTZ DD4 2022 (425759), MAN TGS 29.440 B34 T 2014 (400823), HONDA CIVIC LXS 2008 (110550), TOYOTA HILUX CDSRX4FD 2017 (588228), FIAT PALIO FIRE 2014 (956113), Volkswagen VOYAGE CL MA 2014 (034331), GUERRA GUERRA16 GR 2013 (125537), VOLVO FH 540 6X4T 2017 (845024), TOYOTA COROLLA LANTIS 20FX 2012 (580997), SCANIA R 440 A6X4 2013/2014 OBB-2219 OBB2C19 9BSRX6400E3 (844396), FIAT PALIO YOUNG 2001 (276370), HONDA CG 160 FAN 2020 (165016), TOYOTA HILUX CDSRVAGF 2020 (003276), VOLVO FH 460 6X2T 2019 (863743).

VEÍCULOS SICREDI (MT): SR NOMA SRZE18RT1 CG 2020(003493), R NOMA DOLLIE ZE 2020(003492), SR NOMA SRZE18RT1 CG 2020(003490), HONDA CIVIC EXR 2015(206573).

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS DE VENDA PARA BENS DO GRUPO BRADESCO:
Os bens estão em nome do Banco Bradesco S/A ou de suas coligadas, e serão vendidos sem letras e/ou garantias e sem pendências de débitos, exceto da multa de averbação anterior ao leilão com a seguinte descrição: **"DEIXAR DE EFETUAR O REGISTRO DO VEÍCULO EM 30 DIAS"**, que se houver, será por conta do arrematante. **IPVA e LICENCIAMENTO SEGURO OBRIGATORIO 2024 DE ACORDO COM EDITAL.** Débitos anteriores à data de leilão (com exceção da multa de averbação acima descrita) serão integralmente reembolsados pelo Comprante Vendedor. O documento de transferência será entregue no prazo máximo de 30 dias corridos após o leilão e o arrematante deverá transferir o veículo no prazo máximo de 30 dias após o preenchimento do CRV. Para arrematantes de veículos de passeio, de valor igual ou superior a R\$ 100.000,00 o arrematante deverá providenciar o preenchimento do formulário COAF. Resolução nº 25 de 16/01/2013 do COAF. As instituições que comercializam bens móveis devem manter em arquivo os dados dos arrematantes (pessoa física ou jurídica), sendo que no caso de pessoa jurídica devem constar os dados dos sócios e/ou administradores. Assim, ficam cientes os arrematantes que deverão fornecer estes dados no ato de compra para concretização de mesma (Lei Federal).

-LEILOEIRO OFICIAL E RURAL: ANTONIO JOSE DA SILVA FILHO - JUCEMAT OS E FAMATO 0305.

VISITAÇÃO DOS VEÍCULOS NO PÁTIO DA AJ LEILÕES CUIABÁ (UF) MT E CAMPO GRANDE (UF) MS - NOS DIAS: 07/06/2024 e 10/06/2024 (VISITAÇÃO SUJEITA A LIBERAÇÃO DE LEI MUNICIPAL E DATA SUJEITA A ALTERAÇÃO) NOS HORÁRIOS DE 07:30 ÀS 11:30 E DAS 13:30 ÀS 17:00 h.

EDITAL COMPLETO DE CUIABÁ-MT E CAMPO GRANDE-MS, CONDIÇÕES DE VENDA E FOTOS DOS VEÍCULOS ACESSE OS NOSSOS SITES: www.ajleiloes.com.br | CADASTRO LEILÃO ON LINE SITE: ajleiloes.bonvalot.com.br

INFORMAÇÕES FONE: (65) 3665-7000 / 3665-6565 - (67) 3326-4094 / 3326-5001

Alcoolismo não é vício, é doença. (O.M.S.)



O Alcoolismo não é uma doença progressiva e de terminação fatal. Leva seu portador a loucura e a morte prematura.

Grupo Central de Campo Grande

REUNIÕES TODOS OS DIAS,
Das 18:30 hs às 20:30 hs

Rua Barão do Rio Branco, 906 - Centro (Próx. Av. Calógeras) - Campo Grande/MS.

UNIDADE AA SERVIÇO RECUPERAÇÃO

Alcoólicos Anônimos